

GRUPO

 **OBJETIVO | UNIP**

1º DIA

SIMULADO ABERTO

EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO

PROVA DE LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS E REDAÇÃO
PROVA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

enem2026

**CADERNO
DE
RESOLUÇÕES**

“A perseverança transforma esforço em resultado.”

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTE:

1. Este CADERNO DE QUESTÕES contém 90 questões numeradas de 01 a 90 e a Proposta de Redação, dispostas da seguinte maneira:
 - a) questões de número 01 a 45, relativas à área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias;
 - b) Proposta de Redação;
 - c) questões de número 46 a 90, relativas à área de Ciências Humanas e suas Tecnologias.**ATENÇÃO:** as questões de 01 a 05 são relativas à língua estrangeira. Você deverá responder apenas às questões relativas à língua estrangeira (inglês ou espanhol) escolhida no ato de sua inscrição.
2. Confira se a quantidade e a ordem das questões do seu CADERNO DE QUESTÕES estão de acordo com as instruções anteriores. Caso o caderno esteja incompleto, tenha defeito ou apresente qualquer divergência, comunique ao aplicador da sala para que ele tome as providências cabíveis.
3. Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 opções. Apenas uma responde corretamente à questão.
4. O tempo disponível para estas provas é de **cinco horas e trinta minutos**.
5. Reserve os 30 minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.
6. Somente serão corrigidas as redações transcritas na FOLHA DE REDAÇÃO.
7. Quando terminar as provas, acene para chamar o aplicador e entregue o CARTÃO-RESPOSTA/FOLHA DE REDAÇÃO.
8. Você poderá deixar o local de prova somente após decorridas duas horas do início da aplicação e poderá levar seu CADERNO DE QUESTÕES.

2 6 5 9 3



S23. 133. A

PROVA DE LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS E REDAÇÃO/PROVA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Obs.: Confira a resolução das questões de sua versão.

	VERSÃO AZUL	VERSÃO AMARELO	VERSÃO BRANCO	VERSÃO VERDE
1	B	B	B	B
2	E	E	E	E
3	D	D	D	D
4	C	C	C	C
5	A	A	A	A
6	A	A	E	D
7	B	D	C	C
8	B	E	C	B
9	C	B	B	B
10	A	B	D	D
11	C	D	B	B
12	B	C	C	B
13	B	E	B	E
14	E	C	A	B
15	B	D	B	C
16	C	D	B	B
17	B	C	C	C
18	C	C	B	A
19	B	B	B	C
20	C	B	A	D
21	D	C	C	B
22	B	B	C	D
23	D	D	A	D
24	B	B	D	A
25	D	B	E	D
26	B	A	B	E
27	C	D	B	B
28	B	B	D	B
29	B	D	D	C
30	B	B	D	C
31	B	C	B	B
32	A	C	C	A
33	C	B	C	C
34	C	B	A	B
35	D	E	B	A
36	D	B	E	B
37	E	C	B	B
38	C	B	C	C
39	D	C	B	B
40	C	B	D	D
41	A	C	B	B
42	D	A	B	C
43	E	A	B	B
44	B	B	D	E
45	B	B	C	C

	VERSÃO AZUL	VERSÃO AMARELO	VERSÃO BRANCO	VERSÃO VERDE
46	B	C	A	D
47	E	E	A	E
48	A	D	A	A
49	D	A	D	B
50	E	B	A	E
51	B	C	C	B
52	C	B	D	C
53	C	A	B	D
54	C	A	A	C
55	B	A	B	B
56	C	A	E	C
57	D	A	A	E
58	B	B	B	D
59	A	E	C	A
60	A	E	C	A
61	B	B	A	B
62	E	C	E	B
63	A	D	E	C
64	B	D	A	E
65	C	A	B	A
66	E	C	C	A
67	A	B	B	A
68	A	C	C	C
69	A	E	B	B
70	D	A	C	C
71	A	A	E	A
72	C	A	A	B
73	B	A	A	E
74	C	A	A	E
75	D	B	A	A
76	E	E	A	B
77	E	D	B	C
78	A	B	C	C
79	A	A	E	B
80	B	C	D	E
81	A	B	C	A
82	A	C	B	D
83	A	B	B	B
84	C	C	C	A
85	B	C	D	D
86	A	D	A	A
87	B	E	B	C
88	C	B	E	A
89	E	E	D	A
90	D	A	E	A

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção inglês)

QUESTÃO 01



Examine a campanha publicitária produzida pelo NHS (National Health Service).

A mensagem verbal “The first step is a few steps.”, associada à imagem do homem dando um passo sobre um pequeno bloco, busca convencer o leitor de que

- A** a prática de exercícios físicos exige treinamento intenso desde o início.
- B** pequenas mudanças de hábito podem representar o início de uma vida mais saudável.
- C** pessoas idosas devem evitar atividades físicas para reduzir o risco de lesões.
- D** melhorar a saúde depende principalmente do acompanhamento médico especializado.
- E** caminhar é uma atividade recomendada apenas para pessoas com sobrepeso.

Resolução

O slogan explora um jogo de palavras com step (“passo”). A expressão “The first step is a few steps” sugere que começar uma rotina saudável não exige grandes mudanças, mas apenas dar alguns passos iniciais. A imagem do homem sorrindo e dando um passo reforça essa ideia de que pequenas ações

podem gerar benefícios para a saúde.

Resposta: B

QUESTÃO 02

Leia o trecho da canção **“We Are the Champions”**, da banda Queen.

I've paid my dues

Time after time

I've done my sentence

But committed no crime

...

We are the champions, my friends

And we'll keep on fighting 'til the end

...

No time for losers

'Cause we are the champions of the world.

Fonte: Musixmatch

Compositores: Freddie Mercury

Letra de We Are the Champions © Queen Music Limited

A repetição de expressões relacionadas a dificuldades enfrentadas antes da afirmação “We are the champions” contribui para construir a ideia de que a vitória resulta

- A** da superioridade natural daqueles que possuem talento.
- B** do reconhecimento obtido apenas por competições esportivas.
- C** da aceitação passiva das derrotas ao longo da vida.
- D** da punição imposta àqueles que cometem erros graves.
- E** da capacidade de superar desafios e persistir diante das adversidades.

Resolução

A letra apresenta uma sequência de obstáculos (“I’ve paid my dues”, “I’ve done my sentence”), seguida da afirmação de que o eu lírico continua lutando até o

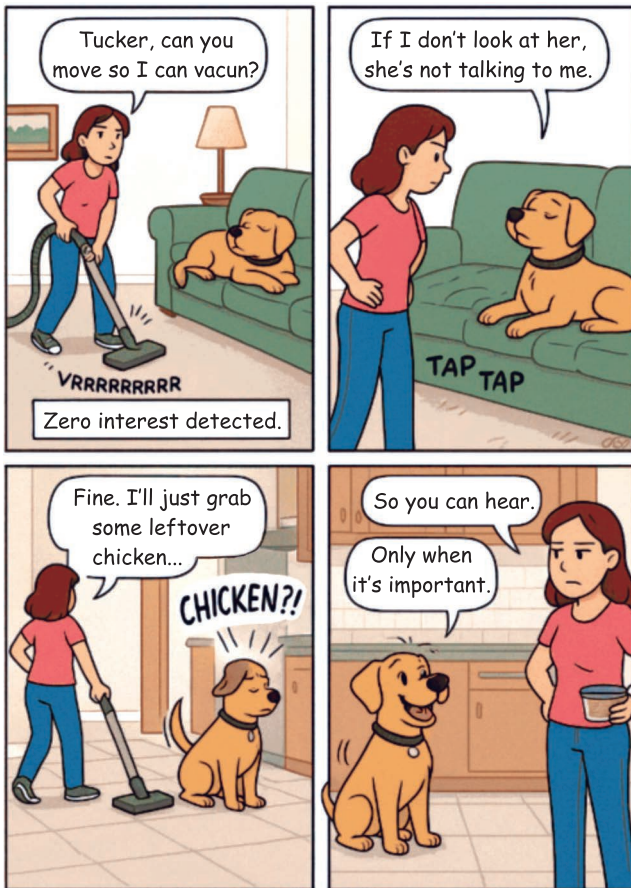
fim. Assim, a música associa a conquista ao esforço, à perseverança e à superação das dificuldades, e não ao talento inato ou ao contexto esportivo.

Gabarito: E

QUESTÃO 03

Examine a tirinha.

Selective Hearing



Na construção do humor, a expressão “Selective Hearing” é ilustrada pelo fato de que o cachorro

- A ignora completamente todos os sons produzidos pela dona enquanto ela limpa a casa.
- B demonstra medo do barulho do aspirador de pó e, por isso, evita responder à dona.

- C apresenta dificuldades auditivas, o que explica sua falta de reação aos comandos da dona.
- D reage apenas a estímulos relacionados ao seu próprio interesse, fingindo não ouvir os demais.
- E compreende apenas algumas palavras porque ainda está sendo treinado.

Resolução

O humor decorre da ideia de “audição seletiva”: o cachorro aparentemente não ouve quando a dona pede que ele saia do sofá, mas reage imediatamente ao ouvir a palavra “chicken”. A tirinha sugere, de forma bem-humorada, que ele presta atenção apenas ao que lhe interessa.

Resposta: D

QUESTÃO 04



Na tirinha, a sequência dos quadrinhos contribui para construir a ideia de que

- A a inteligência artificial elimina completamente a necessidade do trabalho humano.
- B alcançar bons resultados representa o ponto final do

desenvolvimento profissional.

- C** o uso da tecnologia está associado a um processo contínuo de aperfeiçoamento.
- D** o sucesso profissional depende principalmente da competição entre plataformas digitais.
- E** ferramentas digitais produzem automaticamente resultados positivos.

Resolução

A resposta correta é a alternativa C, pois a sequência dos quadrinhos mostra que, mesmo após alcançar excelentes resultados com ferramentas de inteligência artificial, a personagem não considera seu trabalho concluído. Pelo contrário, ela imediatamente estabelece um novo objetivo (“now let’s tackle YouTube automation”), evidenciando que a tecnologia faz parte de um processo contínuo de aprendizagem e aperfeiçoamento.

Resposta: C

QUESTÃO 05

How will we explain glaciers to generations who have never seen one?

In Time and Water, Icelandic author and documentary subject Andri Snær Magnason tells the story of the deep bond between a family and Iceland's rapidly melting glaciers.

In 2019, Andri Snær Magnason was tasked with a strange new project: to write an obituary for a glacier. The Icelandic novelist, poet, playwright, and filmmaker has written about time travel in children's books, critiqued the damming of local rivers to power aluminum smelters, and told the story of an idyllic planet invaded by an unscrupulous salesman. Though this new assignment was unlike others, he was more than qualified to complete it – especially after spending years contemplating the slow but epic lives of glaciers. Iceland's Okjökull Glacier perched atop an extinct volcano for thousands of years, nourished by fresh snow as it oozed down the flanks of

its mountain. But over the past century, it shrunk to five percent its original size and was eventually declared dead after its ice stopped moving.

<https://www.nationalgeographic.com/environment/article/melting-glaciers-iceland-time-andwater-documentary> (Adapted)

Ao relacionar a trajetória do escritor Andri Snær Magnason com a história da geleira Okjökull, o texto procura

- A** apresentar um fenômeno ambiental por meio de uma narrativa que desperta envolvimento emocional no leitor.
- B** destacar a importância da literatura islandesa para a preservação da memória nacional.
- C** demonstrar que apenas escritores conseguem explicar fenômenos científicos complexos.
- D** defender que o desaparecimento das geleiras é um processo natural e inevitável.
- E** comparar a formação geológica dos vulcões islandeses com a produção artística contemporânea.

Resolução

A resposta correta é a alternativa A, pois o texto combina informações científicas com elementos narrativos para tornar o tema das mudanças climáticas mais próximo do leitor. A escolha de um escritor para redigir o obituário de uma geleira transforma um fato ambiental em uma história carregada de significado simbólico, despertando reflexão sobre os impactos do aquecimento global. Em vez de apenas informar que a geleira desapareceu, o texto humaniza esse acontecimento, utilizando recursos típicos da literatura para ampliar o impacto da mensagem.

Resposta: A

Questões de 01 a 05 (opção espanhol)

QUESTÃO 01

Los fallos de *software* en aparatos médicos, como marcapasos, van a ser una creciente amenaza para la salud pública, según el informe de *Software Freedom Law Center* (SFLC) que ha sido presentado hoy en Portland (EEUU), en la Open Source Convention (OSCON).

La ponencia “Muerto por el código: transparencia de *software* en los dispositivos médicos implantables” aborda el riesgo potencialmente mortal de los defectos informáticos en los aparatos médicos implantados en las personas.

Según SFLC, millones de personas con condiciones crónicas del corazón, epilepsia, diabetes, obesidad e, incluso, la depresión dependen de implantes, pero el *software* permanece oculto a los pacientes y sus médicos. La SFLC recuerda graves fallos informáticos ocurridos en otros campos, como en elecciones, en la fabricación de coches, en las líneas aéreas comerciales o en los mercados financieros.

Disponível em: <http://elpais.com>

Acesso em 24 jul. 2010 (adaptado)

O título da palestra, citado no texto, antecipa o tema que será tratado e mostra que o autor tem a intenção de

- A relatar novas experiências em tratamento de saúde.
- B alertar sobre os riscos mortais de determinados *softwares* de uso médico para o ser humano.
- C denunciar falhas médicas na implantação de *softwares* em seres humanos.
- D divulgar novos *softwares* presentes em aparelhos médicos lançados no mercado.
- E apresentar os defeitos mais comuns de *softwares* em aparelhos médicos.

Resolução

O título da palestra: “Morto pelo código: transparência do *software* dos dispositivos médicos implantados” antecipa o tema dos riscos mortais de determinados *softwares* de uso médico para o ser humano.

A alternativa a se refere a novas experiências; a c, a falhas médicas; a d, à divulgação de novos *softwares*; a e, a aparelhos médicos em geral. Temas não mencionados no título da palestra.

Resposta: B

QUESTÃO 02

El tango

Ya sea como danza, música, poesía o cabal expresión de una filosofía de vida, el tango posee una larga y valiosa trayectoria, jalonada de encuentros y desencuentros. amores y odios, nacida desde lo más hondo de la historia argentina.

El nuevo ambiente es el cabaret, su nuevo cultor la clase media porteña, que ameniza sus momentos de diversión con nuevas composiciones, sustituyendo el carácter malevo del tango primitivo por una nueva poesía más acorde con las concepciones estéticas provenientes de Londres y París.

Ya en la década del '20 el tango se anima incluso a traspasar las fronteras del país, recalando en lujosos salones parisinos donde es aclamado por públicos selectos que adhieren entusiastas a la sensualidad del nuevo baile.

Ya no es privativo de los bajos fondos porteños; ahora se escucha y se baila en salones elegantes, clubs y casas particulares.

El tango revive con juveniles fuerzas en ajironadas versiones de grupos rockeros, presentaciones en elegantes reductos de San Telmo, Barracas y La Boca y películas foráneas que lo divulgan por el mundo entero.

Disponível em: <http://www.elpolvorin.over-blog.es>

Acesso em: 22 jun. 2011 (adaptado)

Sabendo-se que a produção cultural de um país pode influenciar, retratar ou, inclusive, ser reflexo de acontecimentos de sua história, o tango, dentro do contexto histórico argentino, é reconhecido por

- A manter-se inalterado ao longo de sua história no país.
- B influenciar os subúrbios, sem chegar a outras regiões.

- C** ignorar a influência de países europeus, como Inglaterra e França.
- D** manifestar seu valor primitivo nas diferentes camadas sociais.
- E** sobreviver e se difundir, ultrapassando as fronteiras do país.

Resolução

O tango, dentro do contexto histórico argentino, é reconhecido por sobreviver e difundir-se ultrapassando as fronteiras do país.

Ele recebe diferentes versões, sai da periferia e se adapta a concepções provenientes de Londres e Paris.

Resposta: E

QUESTÃO 03

Excavarán plaza ceremonial del frontis norte de huaca de la Luna

Trujillo, feb. 25 (ANDINA). Tras limpiar los escombros del saqueo colonial y de las excavaciones de los últimos años en huaca de la Luna, este año se intervendrá la plaza ceremonial del frontis norte, en donde se ubica la gran fachada del sitio arqueológico ubicado en Trujillo, La Libertad, informaron hoy fuentes culturales.

Después de varias semanas de trabajo, el material fue sacado del sitio arqueológico para poder apreciar mejor la extensión y forma del patio que, según las investigaciones, sirvió hace unos 1500 como escenario de extraños rituales.

El codirector del Proyecto Arqueológico Huacas del Sol y la Luna, Ricardo Morales Gamarra, sostuvo que con la zona limpia de escombros, los visitantes conocerán la verdadera proporción de la imponente fachada, tal y como la conocieron los moches. Por su parte, el arqueólogo Santiago Uceda, también codirector del proyecto, dijo que las excavaciones se iniciarán este año para determinar qué otros elementos componían dicha área. “Hace poco nos sorprendió encontrar un altar semicircular escalonado. Era algo que no esperábamos. Por lo tanto, es difícil saber qué es lo que aún está escondido en la zona que exploraremos”, señaló Uceda a la Agencia Andina.

La huaca de la Luna se localiza en el distrito trujillano de Moche. Es una pirámide de adobe adornada, en sus murales, con impresionantes imágenes mitológicas, muchas de ellas en alto relieve.

Disponível em: www.andina.com.pe.

Acesso em: 23 fev. 2012 (adaptado).

O texto apresenta informações sobre um futuro trabalho de escavação de um sítio arqueológico peruano. Sua leitura permite inferir que

- A** a pirâmide huaca de la Luna foi construída durante o período colonial peruano.
- B** o sítio arqueológico contém um altar semicircular bastante deteriorado.
- C** a pirâmide huaca de la Luna foi construída com cerâmica.
- D** o sítio arqueológico possui um pátio que foi palco de rituais.
- E** o sítio arqueológico mantém escombros deixados pela civilização moche.

Resolução

A leitura do texto permite inferir que o sítio arqueológico possui um pátio que foi palco de rituais.

Lê-se no texto:

“...la extensión y forma del patio que, según las investigaciones, sirvió hace unos 1500 como escenario de extraños rituales.”

Resposta: D

QUESTÃO 04

Las Malvinas son nuestras

Sí, las islas son nuestras. Esta afirmación no se basa en sentimientos nacionalistas, sino en normas y principios del derecho internacional que, si bien pueden suscitar interpretaciones en contrario por parte de los británicos, tienen la fuerza suficiente para imponerse.

Los británicos optaron por sostener el derecho de autodeterminación de los habitantes de las islas, invocando la resolución 1514 de las Naciones Unidas, que acordó a los pueblos coloniales el derecho de independizarse de los Estados colonialistas. Pero esta

Resolução

***Duerme negrito* é uma cantiga de ninar da cultura popular hispânica, cuja letra problematiza uma questão social. Destaca a precariedade do trabalho rural pela falta de pagamento.**

Justifica-se a resposta na parte do texto que fala:

“Trabajando, trabajando duramente, trabajando sí.

Trabajando y no le pagan.

Trabajando sí."

Resposta: A

Questões de 06 a 45

Texto para as questões de 6 a 9.

Livro transforma número *pi* em narrador de sua própria história

(1) Há algo de curiosidade infantil — no melhor sentido da palavra — na maneira como os matemáticos são capazes de enxergar o mundo dos números, e é essa uma das grandes ousadias de *Pi: Uma Biografia Infinita*, escrito e ilustrado pelo trio Mahsa Allahbakhshi, Andrés Navas e Verena Rodríguez.

(2) Navas, matemático, e Rodríguez, ilustradora, são ambos chilenos. Allahbakhshi, também matemática, formou-se na Universidade de Teerã antes de se tornar professora universitária no Chile.

(3) Os três, ao contar a história do número representado pela letra grega π (pi, equivalente ao nosso “p”), decidiram adotar uma linguagem que, de início, lembra a de um livro para crianças — a começar pelo fato de que “Pi” é o narrador em primeira pessoa de sua própria saga.

(4) O narrador-número convive com outros números personificados, muitos dos quais também intrigantes e misteriosos como ele, e vai contando ao leitor sobre a galeria de seus “heróis”.

(5) Trata-se de um “dream team” de matemáticos de todas as épocas e lugares, cujo trabalho ajudou a elucidar, pedacinho por pedacinho, diversos enigmas

ligados a essa constante normalmente arredondada como 3,14. Para quem já esqueceu o que viu na escola, uma aproximação desse número aparece toda vez que alguém divide o comprimento de um círculo pelo seu diâmetro.

(6) O “Pi” do livro é tão bem-humorado e insaciavelmente curioso quanto uma criança com inclinação para os números (seu livro favorito, inclusive, é o clássico infantojuvenil alemão *A História sem Fim*, de Michael Ende, que inspirou o filme de mesmo nome — decerto uma referência gaiata ao fato de que realmente não há fim para a fileira de números depois da vírgula no caso do π).

(7) Não é impossível que crianças com esse perfil consigam acompanhar a obra, mas o texto, no fundo, é mesmo dedicado aos adultos. Em especial àqueles que têm dificuldade de achar alguma graça na matemática pura ou veem a disciplina por um prisma exclusivamente utilitarista.

(8) Esse público talvez reaja à estrutura narrativa aparentemente infantil como uma barreira, no começo, mas um tiquinho de paciência é suficiente para perceber que a aposta dos autores foi, em grande medida, acertada. Quem estiver disposto a entrar na brincadeira e fazer alguma ginástica mental terá diante de si uma jornada prazerosa.

(9) Não espere, porém, céu de brigadeiro o tempo todo. É verdade que a obra começa devagar, com as maneiras mais concretas possíveis de conceber o número pi — rolando uma moeda em cima de uma régua até estimar o comprimento da circunferência dela, por exemplo, e depois fazendo uma simples conta de dividir.

(10) Mas, conforme os capítulos progridem, os autores não se furtam a acrescentar complexidade, até chegar a facetas que as pobres mentes “de humanas”, como diz o vulgo, sofrerão para absorver.

(11) Mesmo assim, a leitura atenta é recompensadora por deixar claro, por exemplo, como qualquer descoberta científica é sempre uma aproximação da realidade, conquistada na base da persistência e da imaginação. É esse fio condutor que une os muitos métodos para medir o π da forma mais precisa possível e de usá-lo para medir a área de um círculo (outro lembrete dos ensinamentos de Arquimedes).

fundamental e médio: a fórmula é $A = \pi \times r^2$, sendo “r” o raio do círculo).

(12) Mas por que diabos alguém quereria saber cada vez mais casas do pi depois da vírgula? Segundo um dos “heróis” do nosso narrador, o astrônomo persa Al-Kashi (1380-1429), uma boa razão para se dedicar à tarefa seria “calcular o tamanho do Universo com margem de erro inferior à espessura de um pelo da crina de um cavalo” — assumindo, é claro, que o Cosmos é esférico, um pressuposto comum da cosmologia medieval.

(13) Acontece que, usando a aproximação do número pi feita pelo próprio Al-Kashi (usando “apenas” 16 casas decimais) e aceitando as distâncias cósmicas imaginadas na Idade Média — tentando, portanto, medir com precisão o tamanho do Sistema Solar, e não o do Cosmos inteiro que conhecemos hoje —, a margem de erro na estimativa é de só de um milímetro — ou, como observam os autores do livro, “um tiquinho de nada mais grosso que um pelo da crina de um cavalo”.

(14) Em 2022, uma sucessora distante de Al-Kashi, a “heroína japonesa” Emma Haruka Iwao, conseguiu calcular 31,4 trilhões de dígitos do número infinito. A história sem fim continua.

LOPES, José Reinaldo. “Livro transforma número pi em narrador de sua própria história”. Disponível em <https://www1.folha.uol.com.br/ciencia/2026/03/livro-transforma-numero-pi-em-narrador-de-sua-propria-historia.shtml>

QUESTÃO 06

Verifica-se, por marcadores linguísticos como função social, suporte e discursividade, que tal texto pertence ao gênero

- A** resenha crítica, pois resume e analisa subjetivamente uma produção cultural.
- B** artigo de opinião, porque expressa o ponto de vista do autor sobre uma obsessão dos matemáticos.
- C** editorial, a julgar pelo veículo e pela seção do jornal em que foi publicado.
- D** resumo, por conter apenas informações essenciais sobre a obra da qual se propõe a falar.

- E** artigo de divulgação científica, já que divulga feitos antigos e recentes relacionados à elucidação do número pi.

Resolução

Trata-se de uma resenha crítica cuja intenção é imprimir um ponto de vista sobre o livro *Pi: uma biografia infinita*, ao mesmo tempo em que destaca suas passagens mais significativas.

Resposta: A

QUESTÃO 07

Quanto à progressão temática do texto, pode-se afirmar que a menção ao livro infantojuvenil *A história sem fim*, de Michael Ende, tem o papel de

- A** criar um contraponto à explicação do autor.
- B** conferir narratividade à argumentação, a fim de provar um ponto de vista.
- C** estruturar um parágrafo cuja principal intenção é convencer o leitor a comprar o livro *Pi: uma biografia infinita*.
- D** remeter a uma característica do número pi explorada em alguns de seus trechos.
- E** estabelecer uma linha argumentativa mais sólida, do ponto de vista conceitual.

Resolução

O fato de o pi ser um número supostamente sem fim relaciona-se ao título do livro infantojuvenil. Em alguns trechos da resenha, como nos três últimos parágrafos, o autor menciona tal dificuldade e as maneiras de tentar lidar com ela.

Resposta: D

QUESTÃO 08

A ressalva feita pelo autor aos cálculos de Al-Kashi, “assumindo, é claro, que o Cosmos é esférico, um pressuposto comum da cosmologia medieval” (12.º parág.), permite inferir que

- A** a descoberta sobre a forma do Cosmos ocorreu posteriormente à Idade Média.
- B** os cientistas medievais prescindiam dos cálculos para tirar suas conclusões.
- C** os astrônomos da Idade Média não estavam certos de que a Terra era redonda.
- D** a cosmologia medieval não deve ser levada em consideração.
- E** a matemática atual considera que o Cosmos pode não ser esférico.

Resolução

Fica implícito, pela explicação do autor, que a ideia de que o Cosmos é esférico é um dado da ciência medieval que não condiz com o que se pensa atualmente sobre o tema.

Resposta: E

QUESTÃO 09

No 12.º parágrafo do texto, o autor faz a seguinte pergunta: “Mas por que diabos alguém quereria saber cada vez mais casas do pi depois da vírgula?”. A resposta oferecida na sequência aponta a necessidade de

- A** proporcionar divertimento ao público por meio da matemática.
- B** valorizar uma metodologia científica calcada na exatidão de seus dados.
- C** eliminar dados dispensáveis à pesquisa científica.
- D** estabelecer um limite para a descoberta de mais casas depois da vírgula para o pi.
- E** repensar a relevância de certas pesquisas científicas sem serventia no mundo real.

Resolução

O método científico pressupõe exatidão, o que pode ser comprovado pelo nível de acerto da pesquisa sugerida pelo matemático Al-Kashi.

Resposta: B

QUESTÃO 10

Aos finais de semana, o aeroporto Campo de Marte, no bairro paulistano da Casa Verde, reúne centenas de pessoas em torno de seis campos de futebol de terra batida. Calcula-se que ao menos 200 partidas são disputadas ali aos sábados e domingos, enquanto torcedores acompanham os jogos em cadeiras dobráveis e crianças correm pelo espaço. Alguns times chegam uniformizados, outros jogam sem camisa e certos atletas arriscam entrar nas partidas descalços. Essas cenas, que há mais de um século se repetem país afora, estão se tornando cada vez mais raras, na medida em que as cidades crescem e a especulação imobiliária avança. Assim, o futebol de várzea, que nasceu da ocupação espontânea de terrenos e da mobilização comunitária, precisa lidar com a escassez de áreas disponíveis para jogos e disputar espaço com condomínios, estacionamentos e centros comerciais.

QUEIROZ, C. “Como as mudanças urbanas redefinem o futebol de várzea”. *Revista Pesquisa Fapesp*. Abril de 2015.

No texto, a transformação do espaço urbano é apresentada como um processo marcado pela

- A** ampliação de áreas públicas destinadas ao convívio social nas grandes cidades.
- B** substituição de práticas comunitárias por usos urbanos orientados pela lógica econômica.
- C** democratização do acesso ao lazer esportivo em regiões periféricas.
- D** valorização cultural do futebol de várzea como patrimônio nacional.
- E** descentralização das atividades econômicas nos centros urbanos.

Resolução

O texto contrapõe o futebol de várzea — prática ligada ao uso coletivo e comunitário do espaço urbano — ao avanço da especulação imobiliária, que transforma terrenos disponíveis em empreendimentos voltados à lógica econômica, como condomínios e centros comerciais.

Resposta: B

Texto para as questões 11 e 12.

Outrora hostilizada a ponto de ter sido alvo de uma passeata de protesto em São Paulo em 1967, a guitarra elétrica hoje convive pacificamente com instrumentos mais tradicionais da música popular brasileira. E não só nos palcos e estúdios de gravação. Também na academia. Um dos responsáveis por essa mudança de *status* é o instrumentista e compositor Budi Garcia, professor dos cursos de música do Instituto de Artes da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), onde leciona estruturação musical e guitarra elétrica.

Se há resistência ao repertório popular nos meios acadêmicos, em relação à guitarra o estigma é duplo. “O Brasil é o único país que faz distinção vocabular entre violão e guitarra”, diz Garcia. A palavra “violão” teria nascido para diferenciar a guitarra da viola “caipira”. A oposição entre violão e guitarra não veio propriamente da eletrificação do instrumento (que já existia desde a década de 1930), mas do surgimento do *rock*, identificado ideologicamente como música estrangeira indesejada. “Estava em jogo uma afirmação da identidade musical, o que foi até bom porque, nos anos 1960, a MPB pôde se mostrar para o mundo como algo diferente e único”, diz o músico.

FERRARI, M. “Um guitarrista na academia”.

Revista Pesquisa Fapesp. Outubro de 2015.

QUESTÃO 11

O texto evidencia uma mudança histórica na percepção da guitarra elétrica no Brasil, associada à

- A** substituição da música popular brasileira por gêneros estrangeiros.
- B** rejeição definitiva da influência internacional sobre a cultura nacional.
- C** valorização exclusiva de instrumentos ligados à tradição regional brasileira.
- D** ampliação do reconhecimento acadêmico e cultural de manifestações antes marginalizadas.
- E** eliminação das diferenças entre música erudita e música popular.

Resolução

O texto afirma que a rejeição à guitarra estava ligada à associação do rock com uma cultura estrangeira considerada indesejada. Assim, a resistência expressava uma preocupação com a preservação e a afirmação da identidade musical brasileira.

Resposta: D

- C** problematizar transformações culturais por meio da contextualização e da declaração de um especialista.
- D** narrar experiências pessoais do autor relacionadas a sua prática como músico brasileiro.
- E** divulgar eventos acadêmicos promovidos por instituições de ensino superior.

Resolução

A reportagem caracteriza-se não apenas pela apresentação de fatos, mas também pela contextualização social e histórica do tema, apresentando o depoimento de um especialista para interpretar transformações culturais e sociais.

Resposta: C

QUESTÃO 12

A construção do texto aproxima-se do gênero reportagem por articular informações históricas e opiniões especializadas com a finalidade de

- A** orientar o leitor quanto às técnicas adequadas para a execução da guitarra elétrica.
- B** registrar, de maneira subjetiva, acontecimentos cotidianos do universo do entretenimento.

QUESTÃO 13



“Você toca como homem.” Várias das 12 musicistas brasileiras entrevistadas pelo projeto “AmplifyHer: voicing the experience of women musicians in Brazil” (Dando voz à experiência de mulheres musicistas no Brasil) relataram ter ouvido esse tipo de comentário ao longo da carreira musical. “Não conheço uma mulher desse campo do conhecimento que não tenha se deparado com essa fala machista disfarçada de elogio”, constata Lilian Campesato, artista ligada à cena da música

experimental paulistana e uma das pesquisadoras do projeto, idealizado pelo português José Dias. Guitarrista e estudioso da cena do jazz, Dias conta que a ideia surgiu a partir de um desconforto pessoal. “Na história do jazz os homens são protagonistas, enquanto as mulheres seguem sendo relegadas a papéis secundários. Práticas do passado continuam a reverberar: há muito mais mulheres cantando do que tocando contrabaixo, por exemplo. Sem contar que existem poucas professoras de jazz e programadoras em festivais desse gênero de música”, observa.

ORLANDI, A. P. "Os impactos do desequilíbrio de gênero na música".

Revista Pesquisa Fapesp. Fevereiro de 2023.

A imagem dialoga com o texto ao representar visualmente

- A** a centralidade histórica dos instrumentos de sopro na formação do jazz brasileiro.
- B** o reconhecimento social alcançado pelas mulheres instrumentistas na música contemporânea.
- C** o caráter competitivo das apresentações musicais em festivais internacionais.
- D** a democratização do acesso feminino aos espaços acadêmicos de formação musical.
- E** a transformação da prática musical em experiência de confronto e de tensão para as mulheres.

Resolução

O texto verbal denuncia falas machistas e a desigualdade de espaço para mulheres no universo musical. Já a imagem reforça visualmente essa ideia ao representar a mulher sob pressão simbólica dos instrumentos apontados em sua direção, sugerindo julgamento e silenciamento.

Resposta: E

QUESTÃO 14

Imagine uma peça de teatro em que, em vez de luzes e cortina, o público se depare com a escuridão. Um breu absoluto, que começa do lado de fora, com o espectador sendo guiado pela equipe do espetáculo até seu assento. Se alguém precisar sair, é preciso levantar a mão, falar a numeração da cadeira e interromper a apresentação. Além disso, quem sai, não volta. Não existem cenários. O cheiro de café recém-passado e o tilintar de talheres anunciam uma cozinha. Mais adiante, chaves girando na fechadura, buzinas e motores sugerem uma rua movimentada. Em seguida, o som da água e o aroma de um sabonete indicam que alguém toma banho – e as gotas que respingam na plateia colocam o espectador ali, dentro do banheiro. Ao final, uma lanterna se acende. Pela primeira vez, é possível ver os rostos de quem conduziu aquela travessia sensorial: o elenco do Teatro Cego. “Esses espetáculos não são feitos exclusivamente para pessoas com deficiência”, conta Pinheiro, professor do curso de artes cênicas da Universidade Estadual de Maringá (UEM), no Paraná. “O desafio desses grupos é ressignificar a dimensão visual tão presente no teatro. Nas montagens há um trabalho muito mais pormenorizado de recursos auditivos, táteis, olfativos e até mesmo do paladar.”

MARCHETTO, A. "Artistas com deficiência defendem a presença de corpos não normativos em cena". **Revista Pesquisa Fapesp**.

Maio de 2025.

O texto apresenta uma proposta teatral que modifica profundamente a experiência tradicional do público ao eliminar a visão como principal recurso de percepção. Nesse contexto, o espetáculo do Teatro Cego evidencia que a linguagem teatral pode

- A** restringir-se à comunicação verbal, já que a ausência de cenários impede outras formas de expressão artística.
- B** depender exclusivamente da deficiência visual dos atores para despertar empatia e emoção na plateia.
- C** ampliar as possibilidades sensoriais da cena ao explorar recursos auditivos, táteis e olfativos na

QUESTÃO 16

A psicóloga húngara Noémi Orvos-Tóth conta que percebeu sinais do trauma transgeracional quando sua filha nasceu, há 23 anos. Sua avó materna, que havia perdido filhos e passado por diferentes processos de luto, tinha medo de que a neta ficasse doente e gritava quando ela andava descalça. Autora do livro *Sua vida começa antes de você: família, trauma e os caminhos da cura* (Intrínseca), ela defende que o conceito de trauma vai além de abusos, por exemplo. “Trauma pode ser a falta de um sorriso ou de uma palavra gentil de um pai, ou uma necessidade que não foi atendida. Trauma transgeracional é basicamente uma ferida emocional que nossos ancestrais sofreram e passaram para a geração seguinte.” Essa transmissão pode ocorrer de formas diferentes: biologicamente, pela epigenética, ou por meio da dinâmica familiar. Orvos-Tóth lembra que o silêncio também comunica e que aquilo que não se diz sobre o passado também pode ser herdado.

Para a psicanalista Camila Menezes, o que se passa de uma geração a outra é algo que a própria pessoa geralmente não consegue nomear e que se manifesta não como lembrança, mas como comportamento.

PERUZZO. G. “Mães buscam ressignificar padrões emocionais herdados de suas famílias”. **Folha de S. Paulo**. 8/5/2026.

No texto, a explicação do trauma transgeracional é construída por meio da articulação entre experiências pessoais, discurso científico e interpretações da psicanálise. Ao afirmar que “o silêncio também comunica”, o texto sugere que

- A** a ausência de diálogo familiar impede completamente a transmissão de traumas entre gerações.

- B** comportamentos herdados de familiares dependem da lembrança consciente dos acontecimentos.
- C** memórias traumáticas são herdadas apenas por mecanismos biológicos ligados à epigenética.
- D** experiências traumáticas podem ser transmitidas mesmo sem relatos explícitos sobre o passado.
- E** o trauma transgeracional ocorre somente em famílias marcadas por perdas extremas e violência.

Resolução

O texto defende que o trauma pode ser transmitido não apenas biologicamente, mas também pelas dinâmicas familiares e pelos silêncios. Assim, aquilo que não é verbalizado pode aparecer em comportamentos e modos de agir herdados entre gerações.

Resposta: D

QUESTÃO 17



A charge é um gênero textual que se apoia na forma híbrida de linguagens para construir uma reflexão crítica sobre a realidade social, política ou econômica. Analisando a charge e considerando a relação de oposição estabelecida entre o discurso teórico mencionado pelo pai e a resposta da criança, infere-se que o efeito de sentido predominante se deve à

- A** valorização dos avanços sociais já alcançados, demonstrando que os direitos humanos são plenamente garantidos para toda a população.
- B** defesa da ideia de que os direitos humanos são privilégios destinados apenas a grupos específicos da sociedade.
- C** ironia pela distância existente entre os direitos previstos em documentos e a realidade vivida por parte da população.
- D** demonstração de que as crianças possuem compreensão limitada sobre questões relacionadas à cidadania e à justiça social.
- E** crítica ao excesso de leis e normas que dificultam a convivência entre os indivíduos em uma sociedade democrática.

Resolução

A charge constrói seu humor e sua crítica por meio da ironia. Enquanto o pai lê um texto que apresenta direitos fundamentais — moradia, alimentação, saúde e segurança —, a imagem mostra a família em situação de vulnerabilidade social, vivendo na rua. A fala da criança — “Pai, eu quero viver nesse mundo!” — revela que o mundo descrito no livro não corresponde ao mundo real em que ela vive. Assim, o cartunista evidencia uma contradição entre os direitos garantidos formalmente e sua efetiva concretização na sociedade.

Resposta: C

QUESTÃO 18



As campanhas de saúde pública frequentemente se configuram como peças publicitárias de caráter social, cujo principal desafio é traduzir conceitos técnico-científicos em uma linguagem acessível e impactante. Para alcançar a eficácia comunicativa e provocar uma mudança comportamental na população, essas manifestações discursivas articulam a linguagem verbal (textos escritos, slogans, dados) à linguagem não verbal (imagens, cores, diagramação), buscando não apenas informar o interlocutor, mas também engajá-lo ativamente em uma causa de interesse comum. Na campanha apresentada, a construção da mensagem tem como principal objetivo

- A** informar a população sobre os sintomas da dengue, priorizando a divulgação de tratamentos médicos disponíveis na rede pública.
- B** incentivar a denúncia de casos suspeitos da doença, atribuindo exclusivamente ao poder público a responsabilidade pelo controle epidemiológico.
- C** promover uma ação de mobilização social por meio da combinação de recursos verbais e visuais que enfatizam a gravidade da doença e a responsabilidade

coletiva na prevenção.

- D** apresentar dados estatísticos sobre a incidência da dengue, buscando convencer o público por meio de informações científicas e numéricas.
- E** criticar a falta de investimentos governamentais em saúde pública, responsabilizando os gestores pelo aumento dos casos da doença.

Resolução

A campanha utiliza múltiplos recursos para persuadir o leitor a adotar práticas preventivas contra a dengue. O enunciado verbal “DENGUE MATA”, escrito em letras grandes e destacadas, produz um efeito de alerta e urgência. Já a frase “Não vacile com o mosquito!” funciona como um apelo ao leitor, convocando-o à ação. A expressão “Cuidar da cidade é responsabilidade de todos!” indica importância das ações coletivas. Além disso, os elementos visuais também reforçam a mensagem.

Resposta: C

QUESTÃO 19

Se o senhor não está lembrado
Dá licença de contar
Que aqui onde agora está
Esse edifício alto
Era uma casa velha, um palacete abandonado
Foi aqui seu moço
Que eu, Mato Grosso e o Joca
Construímos nossa maloca
Mas um dia nem quero me lembrar
Veio os homens com as ferramentas
O dono mando derrubar
Peguemo' toda' nossas coisas
E fumos pro meio da rua

Apreciar a demolição

Que tristeza que eu sentia

Cada táuba que caia

Doía no coração

Mato Grosso quis gritar

Mas em cima eu falei

Os homens está com a razão

Nós arranxa outro lugar

Só se conformemos quando o Joca falou

Deus dá o frio conforme o cobertor

E hoje nós pega a paia nas grama do jardim

E pra esquecer nós cantemos assim

Saudosa maloca, maloca querida

Dim, dim, donde nós passemos dias feliz de nossa vida

BARBOSA, Adoniran. "Saudosa Maloca". Fragmento.

Na canção de Adoniran Barbosa, a fala dos personagens é construída por meio de marcas linguísticas específicas, como “veio os homens”, “peguemo” e “fumos”. O uso dessa variedade linguística cumpre a função de

- A** evidenciar o caráter cômico e caricato das populações marginalizadas nos grandes centros urbanos.
- B** legitimar a identidade sociocultural do autor, aproximando a linguagem artística da realidade do grupo social que ele representa.
- C** demonstrar a incapacidade dos compositores populares em dominar as regras de concordância da norma-padrão.
- D** reforçar a necessidade de se padronizar a língua falada para evitar falhas de comunicação entre classes diferentes.
- E** apontar para uma decadência cultural da sociedade paulistana da época, refletida no empobrecimento do vocabulário.

Resolução

Adoniran Barbosa é historicamente reconhecido por dar voz aos trabalhadores, migrantes italianos e classes populares de São Paulo. Ao utilizar expressões como “veio os homens”, “peguemo” e “fumos”, o compositor faz uma escolha estética consciente para legitimar a identidade daquele sujeito

social. A linguagem atua como um espelho fiel da realidade e do sentimento de exclusão vivido pelos personagens, garantindo autenticidade ao texto.

Resposta: B

QUESTÃO 20



Na formulação de campanhas de saúde pública, a escolha de slogans e elementos visuais desempenha um papel crucial na recepção da mensagem pelo tecido social. Ao transpor jargões, expressões consagradas ou dinâmicas de esferas populares — como o ambiente esportivo — para o campo da prevenção médica, o discurso institucional busca atenuar a formalidade do tema e gerar imediata identificação com o cidadão.

Assim, infere-se que a principal estratégia discursiva utilizada nessa campanha para promover a vacinação consiste em

- A) apresentar dados científicos detalhados sobre a eficácia das vacinas, com o objetivo de fundamentar racionalmente a adesão da população.
- B) estabelecer uma relação metafórica entre a vacinação e o universo esportivo, associando o ato de vacinar-se à participação em uma ação coletiva de proteção.
- C) substituir informações objetivas por elementos lúdicos, priorizando o entretenimento em detrimento da conscientização social.
- D) restringir a campanha ao público infantil, uma vez que a presença do personagem ilustrado direciona a mensagem exclusivamente às crianças.
- E) enfatizar os riscos das doenças contagiosas por meio de imagens alarmistas que provoquem medo no leitor.

Resolução

A campanha mobiliza uma estratégia bastante comum na comunicação institucional: a utilização de uma metáfora temática para aproximar uma informação de interesse público de um universo cultural familiar ao público. A expressão “A vacinação já entrou em campo!” estabelece uma associação direta entre a vacinação e o futebol. Por meio dessa metáfora, a campanha sugere que a vacinação é uma ação coletiva, semelhante ao trabalho em equipe realizado em uma partida esportiva. Portanto, o objetivo principal não é apenas informar, mas também persuadir o leitor por meio de uma linguagem acessível, positiva e culturalmente significativa.

Resposta: B

Texto para questões 21 e 22.

No dia 19 de abril, celebra-se o Dia dos Povos Indígenas. A data marca o aniversário do Primeiro Congresso Indigenista Interamericano, que ocorreu no México em 1940 e discutiu uma série de medidas para a defesa dos povos indígenas em países das Américas. O dia foi oficializado no calendário brasileiro pelo presidente Getúlio Vargas em 1943.

É uma ocasião fértil para discutir as culturas dos povos indígenas brasileiros e de todo o mundo em sala de aula. Muitas vezes, essas culturas ainda são abordadas como se pertencessem ao passado ou fossem práticas “primitivas”. Por isso, não é certo falar em “os indígenas” como um grupo só. Há um universo enorme dentro dessa categoria.

Isso não poderia estar mais longe de ser verdade: existem 1,6 milhão de indígenas e 391 etnias no Brasil hoje. Eles têm uma diversidade enorme entre si: falam 295 línguas, vivem em diferentes biomas e, assim, têm modos de vida únicos.

Disponível em: <https://super.abril.com.br/sociedade/dia-dos-povos-indigenas-31-textos-da-super-sobre-povos-indigenas-para-usar-em-sala-de-aula/>

QUESTÃO 21

No terceiro parágrafo do texto, lê-se: “Isso não poderia estar mais longe de ser verdade: existem 1,6 milhão de indígenas e 391 etnias no Brasil hoje.” Considerando os mecanismos de coesão textual e a progressão argumentativa do autor, o pronome demonstrativo **isso**, que inicia o período, retoma anaforicamente a ideia de que

- A** as culturas dos povos indígenas brasileiros pertencem exclusivamente ao passado ou a práticas “primitivas”.
- B** a oficialização da data pelo presidente Getúlio Vargas em 1943 foi baseada em equívocos históricos.
- C** os povos indígenas constituem uma categoria homogênea e um grupo social único.

- D** a discussão sobre as culturas indígenas em sala de aula carece de dados estatísticos atualizados.
- E** a comemoração do Dia dos Povos Indígenas reflete fielmente a diversidade de biomas e línguas do país.

Resolução

O pronome demonstrativo *isso* funciona como elemento coesivo anafórico (que retoma um termo ou ideia dita anteriormente no texto). O terceiro parágrafo começa refutando uma afirmação prévia (“Isso não poderia estar mais longe de ser verdade”) e em seguida apresenta dados numéricos de pluralidade (1,6 milhão de indígenas, 391 etnias, 295 línguas) para corroborar o seu ponto de vista.

Resposta: C

QUESTÃO 22

No segundo parágrafo do texto, o autor utiliza aspas em **primitivas** e **os indígenas**. Com base nas estratégias discursivas empregadas, o uso desse recurso gráfico tem a função de

- A** indicar que as expressões foram extraídas de documentos oficiais do Primeiro Congresso Indigenista Interamericano de 1940, reforçando a autoridade histórica do relato.
- B** assinalar um distanciamento do autor em relação a visões reducionistas e estereotipadas, que ignoram a contemporaneidade e a pluralidade dos povos originários.
- C** ironizar a postura do ex-presidente Getúlio Vargas ao oficializar a data em 1943, sugerindo que a medida foi meramente protocolar e não efetiva.

- D** enfatizar que a categoria indígena é um conceito puramente gramatical e estatístico, sem relação com as vivências em diferentes biomas mencionadas no final do texto.
- E** delimitar a fala de especialistas da área da educação que defendem o ensino de culturas ancestrais como um bloco único e imutável para facilitar o aprendizado em sala de aula.

Resolução

Ao colocar *primitivas* e *os indígenas* entre aspas, o autor sinaliza que essas não são palavras dele, mas sim termos usados por uma visão de mundo que ele deseja combater: aquela que vê o indígena como algo estático no passado ou como uma massa homogênea.

Resposta: B

QUESTÃO 23

Como o álbum da Copa pode contribuir para a saúde mental dos adolescentes?

Para a psicóloga e doutora em psicanálise Carolina Nassau Ribeiro, a troca de figurinhas desempenha um papel fundamental no convívio e na saúde mental de crianças e adolescentes.

“Os jovens estão precisando de encontros presenciais e de trocas. A febre do álbum não se relaciona apenas à paixão pelo futebol, mas também implica pertencer a

algo, em ter um projeto compartilhado e ser reconhecido por um grupo”. Segundo ela, muitos adolescentes da sua prática clínica têm se queixado da sensação de esvaziamento e de que nada faz sentido. “O álbum cria, quase naturalmente, uma estrutura que oferece exatamente o oposto: uma meta concreta, um outro com quem negociar, uma busca compartilhada. O sucesso do álbum revela uma necessidade real e urgente de pertencimento, encontros e trocas”, destaca.

$$(\dots)$$

“A troca de figurinhas pode parecer banal, mas ela exercita habilidades fundamentais: comunicar o que se quer, ouvir o outro, lidar com o imprevisto, tolerar a espera, se deparar com frustração. São competências emocionais construídas no cotidiano e importantes para a saúde mental da criança e do adolescente, mas que estão escassas em tempos digitais”, adiciona.

A psicóloga afirma que muitos jovens da atualidade se enquadram na “geração do quarto”, ou seja, uma geração conectada ao mundo pelas redes, mas incapaz de conversar com as pessoas que vivem no mesmo lar. “São jovens hiperconectados e, paradoxalmente, cada vez mais solitários e cheios de ideias mórbidas. Nesse sentido, trocar figurinhas vai na contramão dessa tendência contemporânea”, afirma.

Disponível em: <https://revistacrescer.globo.com/google/amp/pre-adolescentes/comportamento/noticia/2026/05/como-o-album-da-copa-pode-contribuir-para-a-saude-mental-dos-adolescentes.ghtml>

O texto aborda a popularização da troca de figurinhas da Copa do Mundo entre crianças e adolescentes, o que contribui para a promoção da saúde mental desse público porque

- A** substitui a necessidade de convivência presencial pelas interações digitais mais rápidas e eficientes.
- B** estimula o interesse esportivo dos jovens, fortalecendo hábitos competitivos de ganho ou perda.
- C** reforça práticas individuais de consumo, reduzindo a dependência emocional dos grupos sociais.
- D** possibilita experiências de pertencimento, interação social e desenvolvimento de competências emocionais.

- D** a condição de “clientela” é defendida pelo autor como um estágio necessário de mediação entre as populações locais e a economia global, garantindo que a memória ancestral seja financiada pela indústria.
- E** a desigualdade do mundo contemporâneo é fruto de uma falha logística na distribuição de bens, a qual o autor propõe solucionar por meio do fortalecimento dos vínculos de dependência entre as “ilhas” e o “mundo industrial”.

Resolução

O texto diz explicitamente que essas pessoas “não são dependentes disso [do mundo industrial] para continuar existindo”. Logo, qualquer alternativa que sugira que a dependência é necessária ou positiva contradiz a lógica do autor.

Resposta: A

Texto para as questões 27 e 28.

Não é a mente vazia a oficina do demônio, é o WhatsApp. Dentro dele a conversa não se concatena, os raciocínios não fecham, as decisões invariavelmente ficam no ar. É uma ferramenta perfeita pra disseminar o caos, no bom e no mau sentido.

O bom sentido é a bagunça dos grupos de amigos. Ninguém ali está tentando construir nada, só quer se divertir postando memes, gifs, vídeos engraçados. Qualquer um pode entrar a qualquer hora e em qualquer ponto da conversa e simplesmente sorrir com o que passa na esteira.

Já no lado maléfico da balbúrdia está a disseminação de fake news. Justamente pelo fato de as conversas não terem começo, nem meio nem fim, tudo chega entre ouvido. Frases soltas. Informações desconexas.

O fato de estarmos 24 horas por dia com a cara no celular, discutindo em 176 grupos, simultaneamente, também não colabora muito na concentração.

É na tela plana que germinam as Terras planas. Duvido que, se estivéssemos todos em torno de uma mesa, olhos nos olhos, as pessoas teriam coragem de dizer metade dos absurdos que enviam por WhatsApp. Acho até que, se em vez de celulares usássemos tambores ou sinais de fumaça, nos entenderíamos melhor.

PRATA, A. **Por quem as panelas batem**. São Paulo: Companhia das Letras, 2022 – Adaptado.

QUESTÃO 27

O texto de Antônio Prata é uma crônica porque

- A** argumenta objetivamente em favor de uma opinião que se baseia em fatos pessoais.
- B** demonstra uma verdade universal baseada em análise crítica pelo método indutivo.
- C** seleciona um conjunto de injunções para conduzir sutilmente o interlocutor.
- D** aborda acontecimentos do cotidiano do autor em perspectiva pessoal e reflexiva.
- E** exemplifica sua tese com a história de um grupo de seus amigos que usam o WhatsApp.

Resolução

O texto de Antônio Prata é uma crônica porque aborda um tema do cotidiano — o uso do WhatsApp e seus efeitos nas relações sociais — a partir de uma visão pessoal e reflexiva do autor. O cronista parte de uma situação comum da vida contemporânea para fazer observações e reflexões sobre um fato do dia a dia.

Resposta: D

QUESTÃO 28

Com o objetivo de ilustrar verbalmente de maneira expressiva apenas as mazelas disseminadas pelo WhatsApp, o texto apresenta como recurso de estilo

- A a antítese presente no segundo período dessa crônica e o emprego da forma coloquial **pra**.
- B a hipérbole e a paronomásia, respectivamente nos trechos “O fato de estarmos 24 horas por dia com a cara no celular, discutindo em 176 grupos” e “É na tela plana que germinam as Terras planas”.
- C a estrutura condicional em “se em vez de celulares usássemos tambores ou sinais de fumaça, nos entenderíamos melhor”.
- D os quantificadores indefinidos em “Qualquer um pode entrar a qualquer hora e em qualquer ponto da conversa”.
- E o emprego da primeira pessoa em “O fato de estarmos 24 horas por dia com a cara no celular”.

Resolução

O trecho “24 horas por dia com a cara no celular, discutindo em 176 grupos” é um exagero, daí se configurar uma hipérbole. Por meio dela, o autor não afirma literalmente que as pessoas passam todas as horas do dia no celular nem que participam exatamente de 176 grupos; a intenção do enunciador é, com esse exagero, enfatizar o uso excessivo do WhatsApp, o que provoca a dispersão da atenção, indicando, portanto, um dos malefícios da ferramenta: a dificuldade de concentração em virtude do excesso de conexão. Já a paronomásia em “É na tela plana que germinam as Terras planas” ocorre pela aproximação sonora e gráfica entre as expressões “tela plana” e “Terras planas”. Esse jogo de palavras reforça a crítica à disseminação de desinformação e teorias sem fundamento lógico e comprovadas pelo WhatsApp (e demais redes sociais), indicando que é nesses meios digitais que ideias falsas, como a crença na Terra plana, encontram espaço para se propagar.

Resposta: B

QUESTÃO 29

As danças-rituais são manifestações culturais indissociáveis do modo de ser Guarani, que garantem a continuidade das tradições. Essas expressões, assim como suas pinturas, instrumentos, cantos e rezas, fortalecem os laços ancestrais que deram origem a toda riqueza mítica do povo, preservando seus meios de vida e costumes.

Dançadas em grupos, o Xondaro é o ritual que prepara os guerreiros da cultura Guarani para o auxílio dos caciques e pajés, em que meninos e homens dançam ao som de um ritmo típico, pedindo a proteção e a inspiração de Nhanderu, sua maior divindade; o Tangará, por sua vez, tendo o mesmo valor sagrado, prepara meninas e moças como futuras guardiãs das tradições Guarani, com movimentos inspirados nos pássaros, que representam alegria, liberdade, reflexão e a ligação da alma feminina com o universo.

MUSEU DAS CULTURAS INDÍGENAS. “Xondaro e Tangará: danças dos guerreiros e das guerreiras”. São Paulo, 2024. Disponível em: <https://museudasculturasindigenas.org.br/programacao/xondaro-e-tangara-dancas-dos-guerreiros-e-das-guerreiras/>.

Acesso em: 1 jun. 2026.

De acordo com o texto, o Xondaro e o Tangará são manifestações culturais do povo guarani que se caracterizam pela

- A competição entre homens e mulheres, em rituais que valorizam a tradição.
- B colaboração entre meninos e homens em busca de um objetivo comum.
- C representação de situações lúdicas por meio da dança e do canto.
- D manutenção da identidade de um povo por meio da

- E** preservação de costumes que reiteram o valor do masculino na cultura originária.

Resolução

O Xondaro e o Tangará são danças-rituais que colaboram para a continuidade da identidade do povo guarani. O texto do Museu das Culturas Indígenas destaca que essas danças transmitem valores, fortalecem laços ancestrais e preservam os costumes. Assim, agem como instrumentos de manutenção da identidade de seu povo.

Resposta: D

e Nordeste do país, andam muito misturadas, umas trazem elementos de outras, influências novas penetram nelas; junto duma lição camonianiana brota um brasileiroismo danado, contando fatos de agora, tão impossíveis que a Turquia chega a conhecer a força do “braço brasileiro” na presença do imperador Guilherme II. Esta Chegança afinal descreve os fatos quotidianos da Nau Fragata, navio de guerra. O episódio principal é ainda a luta da maruja cristã dela com os turcos. Isso entremeado de episódios diários, baldeação de bordo, uma revolta, contrabando de dois guarda-marinhas, trabalhos do médico e do capelão. A luta entre cristãos e mouros é simplesmente prodigiosa.

ANDRADE, M. de. **O turista aprendiz**. Brasília: Iphan, 2015.

Em trecho de diário escrito durante viagem pelo Rio Grande do Norte, Mário de Andrade atribui seu encantamento diante da “Chegança” ao fato de ela

- A** simbolizar uma arte de técnica rígida impecável, o que prova que o povo cria obras esteticamente valiosas.
- B** nascer na cultura local e ser popular, o que revela um descompromisso com a exatidão na execução de sua representação.
- C** provir do sincretismo cultural, tendo sido preservada nas manifestações artísticas do Norte e do Nordeste.
- D** substituir a tradição local pela tradição urbana, apesar de os paulistas não a conhecerem.
- E** manter as influências religiosas, que acabariam, na visão do autor, degenerando o cunho profano e popular.

Resolução

Embora a Chegança pra Natal apresente elementos que revelem o sincretismo cultural, o encantamento de Mário de Andrade provém da manifestação popular: “embarcadiços, catraieiros, operários das docas. Duma ou doutra casa o candeeiro vem na porta ver a gente passar. A rua está viva”. É a arte espontânea, das ruas de gente simples, que causa o deslumbramento do autor de *O turista aprendiz*.

Resposta: B

QUESTÃO 30

Natal, 18 de dezembro, 21 horas.

Rocas é um bairro antigo da cidade [de Natal]. (...) Por ali moram embarcações, catraieiros, operários das docas. Duma ou doutra casa o candeeiro vem na porta ver a gente passar. A rua está viva. Sons de pandeiro, pessoal se chamando, um tambor mais pra longe e na porta da venda um ajuntamento. Vão ensaiar a Chegança pra Natal. Gente boa. Se entusiasma com a nossa curiosidade. – “Ninguém mais não entra não! só os moços!” Vão buscar cadeiras pra nós e na saleta cimentada que o candeeiro ventado alumeia de sombras, cantam, dançam, representam duas horas, sem parada.

Eu fico maravilhado. Está claro que não se trata duma obra de arte perfeita como técnica, porém desde muito já que percebi o ridículo e a vacuidade da perfeição. Postas em foco inda mais, pela monotonia e vulgaridade do conjunto, surgem coisas dum valor sublime que me comovem até a exaltação. Todas essas danças-dramáticas, inda permanecidas tão vivas na parte Norte

- E** submeter a estética popular aos padrões do academicismo, buscando a legitimação da cultura dos povos diaspóricos através da simplificação das formas e do vocabulário.

Resolução

Solano Trindade é explícito ao apresentar que seus antepassados não foram “pai João” (figura do negro submisso), mas lutaram em Palmares e na Revolta dos Malês. Heitor dos Prazeres, ao pintar a dança com tal dignidade e cor, não está apenas fazendo pintura ornamental, mas registrando a ocupação do espaço e a vida de uma população que a história oficial tentou apagar, de modo que a alegria, aqui, é uma forma de resistência.

Resposta: C

QUESTÃO 32

não foi um cruzeiro

meu nome e
minha língua

meus documentos e
minha direção

meu turbante e
minhas rezas

minha memória de

comidas e tambores

esqueci no navio
que me cruzou
o Atlântico.

PRATES, L. **Um corpo negro**. São Paulo: Nosotros Editorial, 2018.

A lírica contemporânea de Lubi Prates reconfigura a experiência da diáspora africana ao subverter a semântica do deslocamento. No poema, a negação inicial do título (“não foi um cruzeiro”) aliada à enumeração de elementos constitutivos do “eu” revela que a travessia atlântica é apresentada como um

- A** equívoco mnemônico, em que o eu lírico falha em preservar o patrimônio imaterial devido à distância geográfica e temporal.
- B** processo de aculturação voluntária, visando à integração do sujeito em um novo *status quo* político e ideológico.
- C** dispositivo de aniquilamento ontológico, no qual a perda da “direção” e a da “língua” sinalizam o aniquilamento da dignidade humana.
- D** fenômeno de hibridismo cultural, em que o sincretismo torna-se condição necessária para a criação de novas práticas religiosas redentoras.
- E** vazio de pertencimento como cidadão, em que a ausência da documentação impede a plena integração num mundo que se revela acolhedor.

Resolução

A questão exige que o aluno compreenda que os itens listados (*nome, língua, rezas, tambores*) não são apenas “objetos perdidos”, mas a própria essência do ser. A expressão “dispositivo de aniquilamento” revela como o navio negreiro não transportou apenas corpos, mas também operou um apagamento da identidade. Já a expressão “não foi um cruzeiro” ironiza a ideia de viagem turística ou lazer, estabelecendo, por contraste, a violência da diáspora forçada.

Resposta: C

QUESTÃO 33

Romance em 12 linhas

quanto tempo falta pra gente se ver hoje
quanto tempo falta pra gente se ver logo
quanto tempo falta pra gente se ver todo dia
quanto tempo falta pra gente se ver pra sempre
quanto tempo falta pra gente se ver dia sim dia não
quanto tempo falta pra gente se ver às vezes
quanto tempo falta pra gente se ver cada vez menos
quanto tempo falta pra gente não querer se ver
quanto tempo falta pra gente não querer se ver nunca mais
quanto tempo falta pra gente se ver e fingir que não se viu
quanto tempo falta pra gente se ver e não se reconhecer
quanto tempo falta pra gente se ver e nem lembrar que um dia
[se conheceu.

BEBER, B. **Rua da padaria**. Rio de Janeiro: Record, 2013.

A repetição da frase “quanto tempo falta” organiza a progressão do poema de Bruna Beber. Do ponto de vista da construção do sentido, essa estratégia estilística é utilizada para

- A** criticar a ansiedade contemporânea através de uma métrica repetitiva que simula a passagem cronológica das horas.
- B** explorar a dualidade da gradação dos afetos, transformando a expectativa do encontro na inevitabilidade do apagamento afetivo.
- C** enfatizar o caráter eterno do amor, demonstrando que mesmo o esquecimento é uma etapa necessária para a perenidade desse sentimento.

- D** criticar a fugacidade das relações pós-modernas, centrando a ironia na incapacidade do eu lírico de reconhecer o outro.
- E** estabelecer um paradoxo temporal em que o desejo do “pra sempre” iguala-se à possibilidade de um tempo que nunca existiu.

Resolução

O poema começa com a urgência do desejo (“hoje”, “logo”, “pra sempre”) e, imperceptivelmente, desliza para a diminuição dos encontros da relação até chegar ao esquecimento absoluto (“cada vez menos”, “fingir que não se viu”, “nem lembrar”). A gradação descendente (ou anticlímax) define essa sucessão de ideias que vai do máximo (presença total) até a anulação (esquecimento absoluto).

Resposta: B

Texto para as questões de 34 a 38.

Sob a lua, num velho trapiche abandonado, as crianças dormem.

Antigamente aqui era mar. (...) A água passava por baixo da ponte sob a qual muitas crianças repousam agora, iluminadas por uma réstia amarela da lua. Desta ponte saíram inúmeros veleiros carregados, alguns eram enormes e pintados de estranhas cores, para a aventura das travessias marítimas. Aqui vinham encher os porões e atracavam nesta ponte de tábuas, hoje comidas. (...)

Hoje a noite é alva em frente ao trapiche. É que na sua frente se estende agora o areal do cais do porto. (...) A areia invadiu tudo, fez o mar recuar de muitos metros.

Aos poucos, lentamente, a areia foi conquistando a frente do trapiche. Não mais atracaram na sua ponte os veleiros que iam partir carregados. Não mais trabalharam ali os negros musculosos que vieram da escravatura. Não mais cantou na velha ponte uma canção um marinheiro nostálgico. A areia se estendeu muito alva em frente ao trapiche. E nunca mais encheram de fardos, de sacos, de caixões, o imenso casarão. Ficou abandonado em meio ao areal, mancha negra na brancura do cais.

Durante anos foi povoado exclusivamente pelos ratos que o atravessavam em corridas brincalhonas, que roíam a madeira das portas monumentais, que o habitavam como senhores exclusivos. Em certa época um cachorro vagabundo o procurou como refúgio, contra o vento e contra a chuva. Na primeira noite não dormiu, ocupado em despedaçar ratos que passavam na sua frente. Dormiu depois algumas noites, ladrando à lua pela madrugada, pois grande parte do teto já ruíra e os raios da lua penetravam livremente, iluminando o assoalho de tábuas grossas. Mas aquele era um cachorro sem pouso certo e cedo partiu (...). E os ratos voltaram a dominar até que os Capitães da Areia lançaram as suas vistas para o casarão abandonado.

Neste tempo a porta caíra para um lado e um do grupo, certo dia em que passeava na extensão dos seus domínios (porque toda a zona areal do cais, como aliás toda a cidade da Bahia, pertence aos Capitães da Areia), entrou no trapiche.

$$\left(\begin{array}{c} \vdots \end{array} \right)$$

Logo depois transferiram para o trapiche o depósito de objetos que o trabalho do dia lhes proporcionava. Estranhas coisas entraram então para o trapiche. Não mais estranhas, porém, que aqueles meninos, moleques de todas as cores e de idades as mais variadas, dos nove aos dezesseis anos, que à noite se estendiam pelo assoalho e por debaixo da ponte e dormiam, indiferentes ao vento que circundava o casarão uivando, indiferentes à chuva que muitas vezes os lavava, mas com os olhos puxados para as luzes dos navios, com os ouvidos presos às canções que vinham das embarcações...

AMADO, J. **Capitães da areia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2008, p. 27-29.

QUESTÃO 34

No fragmento de *Capitães da areia*, de Jorge Amado, a descrição do ambiente onde as personagens se encontram assume uma função simbólica essencial porque

- A** representa um momento histórico da opulência da cultura de exportação do cacau.
- B** vai ao encontro da exclusão e abandono social das personagens retratadas.
- C** serve de refúgio para os menores que não aceitavam a moral das suas famílias de classe média.
- D** atua como um cenário idílico, com a finalidade de amenizar a violência sofrida pelo bando dos Capitães da Areia.
- E** constitui um símbolo de resistência política organizada, usada por jovens que planejam conscientizar trabalhadores de navios.

Resolução

No trecho em análise, evidencia-se que, em *Capitães da areia*, o espaço físico é indissociável da condição social das personagens. O trapiche abandonado tornou-se a habitação desses menores desamparados. A descrição do trapiche abandonado vai ao encontro da marginalização dessas crianças e adolescentes.

Resposta: B

QUESTÃO 35

Embora publicado em 1937, *Capitães da Areia* preserva um valor social que transcende a época em que surgiu, pois a imagem de crianças abandonadas incide sobre uma reflexão contemporânea acerca da

- A** erosão inevitável das estruturas arquitetônicas praieiras diante da degradação ambiental.
- B** necessidade de se reduzir a imputabilidade criminal, para diminuir o abandono de crianças.
- C** redução drástica dos índices de criminalidade decorrente do acolhimento espontâneo de menores em abrigos públicos.
- D** superação dos preconceitos de classe por meio da ética existente na literatura neorrealista.
- E** persistência da vulnerabilidade social e do desamparo infantojuvenil nos centros urbanos do país.

Resolução

O cenário trágico descrito por Jorge Amado na década de 30 do século XX — meninos em situação de rua, sem teto, usando o vão de uma ponte ou um prédio abandonado como refúgio precário — não ficou restrito infelizmente ao século passado. A questão colocada em *Capitães da areia* se atualiza na persistência do abandono de menores e da invisibilidade social que ainda perdura principalmente nas metrópoles brasileiras contemporâneas, conferindo ao livro um caráter de denúncia que ainda hoje é atual, guardadas as devidas diferenças e proporções entre a realidade inserida no romance e a atual.

Resposta: E

QUESTÃO 36

Na construção do trapiche, o narrador descreve o espaço por meio de marcada deterioração em que há, após o fim de sua atividade, sucessivos estágios de ocupação do local. No projeto literário e ideológico de Jorge Amado, essa sequência de ocupação evidencia um processo de

- A** reaproveitamento do espaço urbano, pois o prédio se readapta para acolher as demandas sociais da periferia.
- B** degradação e esvaziamento da dignidade humana e civil, que leva as crianças marginalizadas aos prédios deteriorados.
- C** transformação de um ambiente outrora hostil e insalubre em um refúgio acolhedor de meninos de rua.
- D** conscientização socialista, que une diferentes elementos marginalizados na construção de uma identidade de classe antiburguesa.
- E** transformação da região portuária, porque a Marinha não via mais condições de navios de calado grande atracarem nesse local.

Resolução

A questão aborda diretamente as três camadas da gradação, que dita os estágios de ocupação do casarão. Após o esvaziamento das riquezas mercantis, o espaço sofre uma derrocada progressiva de dignidade. Primeiro, é entregue aos ratos (pragas), que destroem a madeira imponente; em seguida, abriga um cachorro sem dono; e, finalmente, é ocupado pelas crianças abandonadas à própria sorte. Por meio desse recurso estilístico, denuncia-se o violento processo de decadência e também de perda de dignidade existencial.

Resposta: B

Nesse excerto, a afirmação de que “toda a cidade da Bahia (...) pertence aos Capitães da Areia” constrói uma aparente contradição em relação à condição real desses meninos e adolescentes de rua. No contexto da ideologia desse romance neorrealista, a ideia dessa posse expressa um sentido que serve para

- A** ressaltar a soberania e o controle político que o grupo exercia sobre as instituições públicas de Salvador.
- B** mascarar o sofrimento do bando, sugerindo que o estilo de vida nômade nas ruas eliminava a necessidade de habitação e de afeto.
- C** indicar que a liberdade irrestrita e a autonomia desses meninos decorrem justamente de sua total exclusão e desamparo social.
- D** sugerir o êxito econômico alcançado pelos menores, que conseguirão ter esse trapiche devido ao usucapião.
- E** comprovar certa harmonia social, já que os cidadãos aceitavam os pequenos delitos desses jovens marginalizados.

Resolução

A afirmação de que a cidade “pertence” aos meninos configura uma ironia. A “posse” que os Capitães da Areia têm sobre Salvador advém do fato de estarem completamente jogados à própria sorte. Eles “dominam” as ruas e o cais porque a sociedade oficial os abandonou e os empurrou para a margem. A cidade inteira é deles unicamente porque nenhum espaço oficial os acolhe de fato. No lirismo social de Jorge Amado, a condição da vida burguesa é limitadora.

Resposta: C

QUESTÃO 38

No início do romance, a descrição do trapiche evoca memórias do período colonial e pós-abolicionista. Ao mencionar os “negros musculosos que vieram da escravidão”, o narrador estabelece uma relação com que busca

- A** ironizar a importância econômica desse antigo trapiche para exaltar indiretamente a modernização do cais.
- B** reconhecer a força de trabalho negra, explorada, como base da construção da economia.
- C** relativizar as heranças do escravagismo ao associar o trabalho braçal à integração socioeconômica.
- D** demonstrar que a decadência do trapiche ocorreu devido aos problemas decorrentes da época da construção.
- E** priorizar a descrição dos trabalhadores braçais, ressaltando sua força física e moral, sem maiores intenções sociais.

Resolução

No texto, a referência aos trabalhadores negros e à sua força física (“musculosos”) serve para mostrar que a riqueza do cais e da cidade estão relacionadas a essa mão de obra.

Resposta: B

QUESTÃO 39

O Estado Novo, sob o comando de Getúlio Vargas, adotou medidas que geraram impactos nas línguas e culturas das famílias e comunidades imigrantes que chegaram ao Brasil em fins do século XIX. Havia a preocupação, de fundo racista, com a manutenção da hegemonia da cultura brasileira forjada a partir dos moldes lusitanos. Temia-se a possibilidade de ebulição de movimentos separatistas, que se suspeitava poder aflorar nas colônias de imigrantes japoneses, alemães, italianos, poloneses, ucranianos, entre outras. Foi a escola o principal instrumento de imposição, onde se tornou obrigatório o ensino da língua portuguesa, desestimulando-se, ao mesmo tempo, o aprendizado e a utilização das línguas faladas pelos imigrantes.

Pode-se afirmar que é relativamente recente, do ponto de vista do Estado brasileiro, e mesmo dos Estados nacionais de modo geral, tratar a diferença étnico-cultural e linguística no campo dos direitos humanos. E isso envolve a percepção de que falar ou não determinada língua materna tem que ser uma escolha dos indivíduos, das famílias e das comunidades. Cabe, desse modo, ao Estado, tão somente garantir a liberdade dessa escolha e fomentar políticas voltadas para garantia desse direito.

GARCIA, M. V. C. "A diversidade linguística como patrimônio cultural" – Disponível em: https://www.ipea.gov.br/desafios/index.php?option=com_content&view=article&id=3053&catid=28&Itemid=39
– Acesso em: 06 jun. 2026 – Adaptado.

Ao discorrer sobre idioma, sociedade e Estado, o artigo revela que, na atualidade,

- A** a língua materna do imigrante é uma manifestação cultural que tem sua existência controlada por políticas governamentais.
- B** a escola é o ambiente em que se inicia e se reforça a aprendizagem de uma língua materna de um imigrante.
- C** a variedade das línguas maternas no Brasil é um aspecto de identidade étnico-cultural que se vincula aos direitos humanos.
- D** a língua materna é uma manifestação cultural

subordinada a critérios de etnia e identidade dos povos originários.

- E** o governo deve fomentar políticas voltadas para a garantia do idioma português como a língua materna brasileira.

Resolução

O texto informa que as línguas maternas que se encontram dentro de um país, o que inclui o Brasil, são aspectos étnicos e culturais e que se deve garantir ao indivíduo escolher o idioma em que vai se expressar, o que atende aos preceitos dos direitos humanos concernentes às liberdades individuais. Dessa forma, seu falar, qualquer que seja, é legítimo e deve ter sua operação protegida e garantida pelo Estado.

Resposta: C

QUESTÃO 40

Sinal de apito

Um silvo breve. Atenção, siga.

Dois silvos breves: Pare.

Um silvo breve à noite: Acenda a lanterna.

Um silvo longo: Diminua a marcha.

Um silvo longo e breve: Motoristas a postos.

(A este sinal os motoristas tomam lugar nos seus veículos para movimentá-los imediatamente.)

ANDRADE, C. D. de. **Alguma poesia**. In: **Poesia completa**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2002, p. 24.

Pela análise do conteúdo, constata-se que esse poema de Carlos Drummond de Andrade tem como função social

- A** parodiar de forma humorística o código que rege o trânsito das grandes cidades.
- B** criticar de maneira poética e sugestiva o condicionamento do homem moderno.
- C** explicar de forma resumida e didática o funcionamento das corridas automobilísticas.
- D** aderir à plataforma estética e ideológica da corrente de vanguarda do Futurismo.
- E** ratificar de forma ufanista o estilo de vida nas grandes metrópoles brasileiras.

Resolução

“Sinal de apito” apresenta uma relação de causa e consequência entre um sinal que é emitido por um apito e uma atitude a ser tomada pelo motorista. Por meio desse expediente, o autor teve a intenção de fazer uma crítica, uma condenação, de maneira sugestiva, à maneira como o homem moderno se tornou condicionado, agindo de forma automática a estímulos externos, perdendo sua autonomia.

Resposta: B

QUESTÃO 41

- Pesquisas mostram que 1 em cada 4 meninas falta à escola no Brasil durante a menstruação, o que traz prejuízos à sua aprendizagem.
- Cerca de 4 milhões de meninas sofrem com pelo menos uma privação de higiene nas escolas (acesso a absorventes e instalações básicas tais como banheiros e sabonetes).

- Apenas 20% das alunas sentiam-se bem-informadas na ocasião da primeira menstruação, que geralmente ocorre entre 10 e 13 anos de idade. Essa falta de informação, aliada aos preconceitos e à carência no acesso a itens de higiene pessoal, gera desconforto, constrangimento e até bullying, o que exclui as meninas de diversas atividades cotidianas.
- A ONU estima em pelo menos 500 milhões o número global de meninas e mulheres que não dispõem de instalações para ter higiene menstrual adequada.
- Pessoas mais pobres têm mais chances de perder dias de trabalho por causa da menstruação. Entre jovens de 14 a 24 anos, 32% declararam que já aconteceu de não terem dinheiro para comprar absorvente.
- No Brasil, as mulheres que estão entre os 5% mais pobres da população precisam trabalhar até 4 anos só para custear os absorventes que usarão ao longo da vida.
- Segundo a UNICEF, muitas pessoas utilizam materiais impróprios para absorver o sangue menstrual, como panos sujos e jornais - o que pode resultar em doenças e infecções urogenitais, câncer de colo de útero ou Síndrome do Choque Tóxico. No Brasil, 33% das mulheres já usaram papel higiênico no lugar do absorvente.

Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/cartilhas/2024/dignidademenstrual>.

Acesso em: 05 jun. 2026.

O texto acima foi retirado de uma cartilha governamental. Para convencer o seu destinatário a aceitar a existência dela, o enunciador lança mão de recursos que se baseiam

- A** em um discurso empático com o público que tem essa carência.
- B** na contraposição do Brasil com o contexto crítico mundial.
- C** na apresentação de uma sequência de dados impactantes.
- D** na referência a pesquisas vindas de fontes questionáveis.
- E** na exortação alarmante devido ao estilo exclamativo

e passionai.

Resolução

O texto apresenta uma sequência de dados impactantes em virtude de seu caráter vultoso: “1 em cada 4 meninas”, “4 milhões de meninas”, “20% das alunas”, “500 milhões o número global de meninas e mulheres”, “32%”, “33% das mulheres”. Essas cifras expressivas revelam o aspecto gigantesco do problema, o que justifica a existência de uma cartilha sobre esse assunto.

Resposta: C

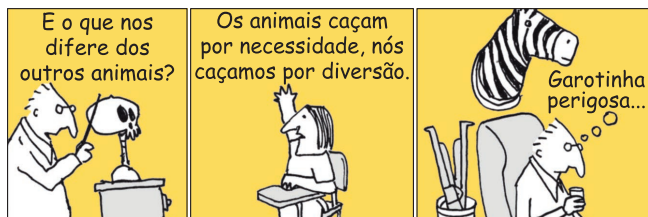
- D** valorização da convivência entre seres humanos e animais a partir do reconhecimento de características comportamentais compartilhadas.
- E** constatação de que os animais apresentam condutas mais violentas do que aquelas observadas nas sociedades humanas.

Resolução

Nos dois primeiros quadrinhos, estabelece-se uma reflexão sobre a diferença entre seres humanos e animais. A resposta dada pela aluna inverte a expectativa de superioridade humana ao afirmar que os animais caçam por necessidade, enquanto os seres humanos o fazem por diversão. No último quadrinho, o professor, em vez de refletir criticamente sobre a observação, passa a enxergar a aluna como uma possível ameaça (“Garotinha perigosa...”). A tirinha, portanto, satiriza a autopercepção moral dos seres humanos, sugerindo que práticas associadas à crueldade gratuita podem tornar os homens mais violentos que os outros animais.

Resposta: A

QUESTÃO 42



DAHMER, A. Disponível em: <https://cartum.folha.uol.com.br/cartunistas/andre-dahmer.shtml> – Acesso em: 27 jan. 2026.

Na tirinha, o efeito de humor decorre da

- A** contraposição entre a suposta superioridade moral dos homens e a prática de formas de violência que excedem a necessidade de sobrevivência.
- B** demonstração de que a caça constitui uma prática indispensável à sobrevivência tanto dos animais quanto dos seres humanos.
- C** afirmação da superioridade humana baseada na capacidade de submeter impulsos individuais a princípios éticos.

QUESTÃO 43

Vou-me embora pra Pasárgada

Lá sou amigo do rei

Lá tenho a mulher que eu quero

Na cama que escolherei

$$(\dots)$$

Aqui eu não sou feliz

Lá a existência é uma aventura

De tal modo inconsequente

Que Joana a Louca de Espanha

Rainha e falsa demente
Vem a ser contraparente
Da nora que eu nunca tive

(...)

E como farei ginástica
Andarei de bicicleta
Montarei em burro brabo
Subirei no pau-de-sebo
Tomarei banhos de mar!

(...)

Vou-me embora pra Pasárgada

BANDEIRA, M. *Libertinagem*, 1930.

Nesses versos de Manuel Bandeira, a construção de Pasárgada funciona como

- A representação de um espaço de evasão em que as impossibilidades do eu lírico inexistem.
- B representação de uma ordem social harmoniosa que reflete a ideologia monarquista de Manuel Bandeira.
- C valorização da liberdade existencial, o que se reflete na construção poética, em que há versos sem métrica.
- D crítica à vida adulta, regressando à infância casta, lúdica e descompromissada.
- E celebração da aventura como experiência que deve buscar vida afetada, para ter destaque social.

Resolução

Pasárgada não corresponde a um lugar real nem a um projeto político concreto. Trata-se de um espaço imaginário construído pelo eu lírico como alternativa à insatisfação expressa no verso “Aqui eu não sou feliz”. Nesse território simbólico, tornam-se possíveis a liberdade, a realização dos desejos, o prazer, a aventura e a recuperação de experiências associadas a alguns elementos lúdicos e até a sexualidade. A cidade imaginada funciona, portanto, como uma utopia pessoal que permite superar, no plano da imaginação, as limitações impostas pela realidade

ao eu lírico.
Resposta: A

QUESTÃO 44

nunc obdurat et tunc curat*
(para beatriz nascimento)

1439 lugares
e eu era a única negra

há espíritos fortes que falam
de racismo
enquanto assistem carmina burana

[eu quebro]

o primeiro ato
é o roubo

quero escrever coisas outras
pássaros vaginas janelas o clima
as lentes o detergente

roubaram de mim
de você desse lápis
desse teclado
a escrita da poesia qualquer

(...)

e beatriz eu só queria
escrever sobre as paredes
os olhares e as cadeiras

os baralhos os abismos

1439 lugares

e eu era a única negra

eu deveria estar feliz

porque ocupei esse espaço

montei essa ocupação

solitária

de uma bandeira

parda

[eu quebrei

em mil pedaços]

eu deveria estar feliz

mas beatriz eu só queria

escolher uma poesia

beatriz eu só queria

como todas as poetas

as negras também

surtam

mas o primeiro

ato

é sempre uma

pergunta

onde estão as

negras

onde estão

as negras

[onde estão as negras]

ARRAES, J. Um buraco com meu nome.

São Paulo: Alfabeta, 2018.

* “Ora se endurece e depois cuida”, verso que abre e termina a ópera

Carmina Burana. Esse verso refere-se à Fortuna.

A produção literária contemporânea muitas vezes reflete

sobre as condições de sua própria existência. No poema de Jarid Arraes, a repetição do adjetivo **única** constrói uma arquitetura poética que

- A** ratifica o isolamento social como uma condição necessária para a qualidade estética do poema.
- B** utiliza a metalinguagem para denunciar o cerceamento temático imposto por estruturas sociais de exclusão.
- C** estabelece uma hierarquia linguística em que o latim cumpre a função de universalizar a dor individual da voz poética.
- D** propõe uma ruptura com a tradição clássica ao traduzir conceitos filosóficos para a realidade cotidiana.
- E** celebra a hegemonia da escrita como ferramenta capaz de anular instantaneamente o sofrimento presente.

Resolução

O poema é metalinguístico pois aborda também o ato sobre o ato de escrever. A dificuldade reside em perceber que o eu lírico não escreve sobre o que quer, mas sobre “o que resta” (o racismo/a exclusão), o que lhe é imperioso. Enquanto “outros” (o grupo hegemônico) têm a liberdade de temas universais, a voz poética está confinada a um tema específico pela sua condição de “única na sala”.

Resposta: B

QUESTÃO 45

A Cidade Nova não teve tempo de acabar de levantar-se do charco que era; não lhe deram tempo para que as águas trouxessem das alturas a quantidade necessária de sedimento; mas ficou sendo o depósito dos detritos da cidade nascente, das raças que nos vão povoando e foram trazidas para estas plagas pelos negreiros, pelos navios de imigrantes, à força e à vontade. A miséria uniu-as ali; e elas lá afloram com evidência.

(...)

As mesmas razões que levaram a população de cor, livre, a procurá-la, há sessenta anos, levaram também a população branca necessitada, de imigrantes e seus descendentes, a ir habitá-la também.

BARRETO, L. Numa e a ninfa. 1.ª ed. São Paulo: Penguin Classics/ Companhia das Letras, 2017, p. 95.

A percepção social da prosa de Lima Barreto reflete os contrastes que emergem do nascimento da modernidade brasileira. No excerto, a diversidade étnico-cultural do ambiente urbano é analisada por meio de uma percepção

- A** idealista, através da qual o narrador reforça o mito romântico da democracia racial na construção da nação brasileira.
- B** materialista, já que a caracterização feita dos moradores está vinculada ao poder aquisitivo desses indivíduos.
- C** utilitarista, com a qual o enunciador defende a forma como os diversos grupos raciais receberam tratamento diferenciado.
- D** ontológica, graças à qual o escritor se dedica a separar as questões de natureza econômica das de fundo existencial.
- E** nacionalista, já que os elementos narrativos contribuem para a vazão do espírito ufanista comum à época da obra.

Resolução

Ao analisar a constituição da população que habita a Cidade Nova pelo viés econômico, Lima Barreto condiciona sua percepção crítica a partir

da capacidade material de seus habitantes, que, em momentos históricos distintos, têm em comum a marginalização social.

Resposta: B

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **“Os impactos das mudanças climáticas sobre as populações vulneráveis no Brasil”**, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

Texto 1



Semana do meio ambiente: 1.º a 05 de junho.

Texto 2

De acordo com uma pesquisa realizada pela Descarbonize Soluções, 77% dos brasileiros já tiveram prejuízo causado por algum evento climático extremo. Desse número de relatos, 8,92% perderam bens importantes e 8,04% precisaram sair temporariamente do local em que moravam. A pesquisa aponta também que 68% dos brasileiros passaram a se preocupar mais com o futuro após terem contato com notícias sobre eventos climáticos.

<https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/brasil/mudancas-climaticas-ja-afetaram-77-dos-brasileiros-aponta-pesquisa/> (Adaptado)

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta preta, na folha própria, em até 30 (trinta) linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para a contagem de linhas.
4. **Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
 - 4.1. tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “texto insuficiente”;
 - 4.2. fugir ao tema ou não atender ao tipo dissertativo-argumentativo;
 - 4.3. apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto;
 - 4.4. apresentar nome, assinatura, rubrica ou outras formas de identificação no espaço destinado ao texto.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 46 a 90

QUESTÃO 46

Em Atenas, durante o período clássico, a divisão entre os gêneros era marcada de forma espacial. (...). Dessa forma, aos homens era reservado o espaço externo (ágora) e as atividades públicas, enquanto as mulheres deveriam ficar no espaço interno (oikos), atuando apenas no domínio privado.

Thirzá Amaral Berquó, *Entre as heroínas e o silêncio: a condição feminina na Atenas Clássica.*

O excerto caracteriza a condição feminina em Atenas em termos de

- A** garantia de empregabilidade na Bulé.
- B** possibilidades de imposição matriarcal.
- C** restrição à cidadania política.
- D** validação de apontamentos filosóficos.
- E** afastamento das tarefas domésticas.

Resolução

A limitação do papel da mulher em Atenas ao domínio privado do *oikos* (o lar) justificava e materializava sua total exclusão da esfera política da cidade. Como a cidadania ateniense exigia a presença e a atuação direta no espaço público (ágora) — local de debates, assembleias, julgamentos e tomada de decisões da pólis —, a reclusão espacial feminina funcionava como uma barreira física e social. Sem acesso ao espaço externo, as mulheres eram desprovidas de direitos políticos, não podendo votar na *Eclésia*, exercer cargos públicos ou participar da formulação das leis.

Resposta: C

QUESTÃO 47

A dominação do campesinato pela aristocracia não deve ser a única característica considerada. A definição de sistema feudal se associa, em partes, a um sistema político, militar e social que unia a aristocracia guerreira da Europa Ocidental.

Leandro R. Brito. *Renovação necessária ou manutenção pertinente?*

O Feudalismo nas pesquisas sobre a Idade Média. Adaptado.

Caracterizam os regimes de feudalidade na Europa Ocidental

- A** o fortalecimento da figura dos monarcas.
- B** a desvinculação entre guerra e fé.
- C** a negação de qualquer forma de racionalidade.
- D** a abolição de privilégios senhoriais.
- E** a exigência costumeira de corveias.

Resolução

A corveia foi uma das obrigações feudais mais centrais da Idade Média, caracterizada pelo trabalho compulsório e não remunerado prestado pelos servos nas terras diretas do senhor feudal, o manso senhorial. Essa imposição assegurava a manutenção econômica e o abastecimento das elites senhoriais sem custos de mão de obra, consolidando a profunda assimetria social e a dependência jurídica que definiam o sistema feudal.

Resposta: E

QUESTÃO 48

Grande estudioso da geografia do Brasil, o professor Aziz Ab'Sáber descrevia o Pantanal Mato-Grossense:

Os problemas de origem e a busca de informações sobre as principais etapas evolutivas da depressão onde se encontra o Pantanal Mato-Grossense guardam significado muito maior do que uma simples inquirição acadêmica. É certo que existe todo um exercício

“As áreas costeiras sob a intervenção humana de maneira direta e indireta

Quando o homem age de maneira indireta, ele intervém, por exemplo, protegendo a costa da erosão marinha, conservando uma praia, construindo um porto ou, então, conquistando terras ao mar, por meio de aterros. Por outro lado, quando o homem deixa as áreas costeiras de forma natural ou seminatural e as explora apenas do ponto de vista cênico e recreativo, sem fazer obras nelas, os impactos praticamente não são sentidos, a não ser de forma indireta, quais sejam, maior proteção e conservação de recursos naturais.”

Geomorfologia Ambiental, Ed. Difel.

No caso do litoral brasileiro, o que se observa é

- A** uma ocupação feita, muitas vezes, de forma desordenada, trazendo sérios problemas ambientais.
- B** uma ocupação que priorizou a defesa da costa, com a construção frequente de fortificações.
- C** um tipo de ocupação de modelo recreativo, causando sempre baixos impactos.
- D** um modelo de ocupação que priorizou a construção de diversos portos, trazendo sérios impactos ambientais e sociais.
- E** a ocupação sem o uso de aterros, já que toda a extensão litorânea apresenta formas abruptas.

Resolução

A ocupação do litoral brasileiro seguiu a lógica de um país litorâneo (apesar de sua vastidão interior): realizada de forma caótica, em que estão presentes grandes aglomerações urbanas, ocupando áreas frágeis sem estrutura de planejamento. Porém, dada sua extensão, há também porções litorâneas onde a ocupação segue o modelo recreativo, com menor impacto.

Resposta: A

QUESTÃO 54

O desejo, por sua natureza, é dor: a satisfação depressa o sacia; o alvo era apenas aparente; a posse mata o prazer; sob uma nova forma, o desejo, a necessidade, reaparece; e quando não o faz, então vêm o vazio, o tédio, contra os quais a luta é tão dolorosa quanto contra a necessidade.

SCHOPENHAUER, A. *O mundo como vontade e representação*. Trad.

Jair Barboza. São Paulo: UNESP, 2005 (adaptado).

No pensamento de Schopenhauer, a dinâmica entre desejo e satisfação revela uma visão da existência humana caracterizada pelo(a)

- A** ciclo ininterrupto de carência e enfado.
- B** realização plena por meio do esforço vital.
- C** equilíbrio entre as paixões e a razão.
- D** progresso constante da consciência ética.
- E** busca racional pela felicidade suprema.

Resolução

Para o filósofo Arthur Schopenhauer, a vida humana oscila como um pêndulo entre a dor (causada pela carência) e o tédio (causado pelo enfado). Isso ocorre porque somos movidos por uma vontade cega e incessante que, ao ser satisfeita, apenas abre espaço para o vazio e o sofrimento contínuo.

Resposta: A

QUESTÃO 55

A indústria cultural fixa de maneira tão exemplar o seu consumidor que ele não tem necessidade de ser astuto para resistir; tudo já foi preparado para ele por essa mesma indústria. O que ele deve consumir, o modo como deve consumi-lo e até mesmo o que deve sentir já está previamente catalogado.

ADORNO, T.; HORKHEIMER, M. *Dialética do Esclarecimento*.

Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985 (adaptado).

Segundo a crítica da Escola de Frankfurt, o principal efeito desse mecanismo sobre o corpo social é a

- A massificação e passividade dos indivíduos.
- B autonomia criativa dos produtores de arte.
- C ampliação da diversidade cultural popular.
- D valorização estética das tradições locais.
- E democratização do acesso à alta cultura.

Resolução

A passividade das massas é um conceito central na crítica da Indústria Cultural cunhada pela Escola de Frankfurt. Ela descreve como a mídia e o entretenimento padronizados reduzem o público a consumidores dóceis e alienados, que aceitam o status quo e valores superficiais sem questionar a realidade.

Resposta: A

QUESTÃO 56

O ouro e os outros minérios que não conheço Omama¹ encontrou e depois escondeu embaixo da terra para que ninguém mexesse com eles. São coisas que não se comem. Só deixou de fora aquilo que comemos ... Estes minérios ninguém os come, são coisas perigosas. Só provocam doenças que se alastram e matam todo mundo, não somente os yanomamis, mas os brancos também.

Davi Kopenawa, liderança indígena yanomami.

¹Espírito ancestral criador da floresta, dos animais e dos seres humanos, na cosmologia yanomami.

O excerto revela uma perspectiva indígena sobre a natureza que

- A contrasta com interesses mercantilistas presentes na colonização.
- B corrobora as teses do darwinismo social sobre a América.
- C determina um lugar secundário dos nativos na construção da nação.

- D invalida descobertas científicas propostas por caciques brasileiros.
- E impede a subsistência dos povos originários a longo prazo.

Resolução

O excerto expressa a cosmologia yanomami formulada por Davi Kopenawa, que contrapõe a lógica da preservação da vida à voracidade do extrativismo predatório. Na visão ancestral, os minérios — como o ouro — não foram feitos para o consumo nem para a mercantilização, devendo permanecer ocultos por conter as substâncias nocivas que provocam contaminação e epidemias. Essa perspectiva contrasta com a lógica mercantilista que guiou a colonização da América na Idade Moderna.

Resposta: A

QUESTÃO 57

O homem não é nada mais do que o seu projeto; só existe na medida em que se realiza; não é nada além do conjunto de seus atos, nada mais do que sua vida. Se a existência precede a essência, o homem é responsável por aquilo que é.

SARTRE, J-P. *O Existencialismo é um Humanismo*.

São Paulo: Nova Cultural, 1987 (adaptado).

A tese sartriana exposta no texto implica que a condição humana é definida pela

- A liberdade absoluta de autoafirmação.
- B herança cultural de valores fixos.
- C submissão do indivíduo ao destino.
- D determinação biológica dos instintos.
- E providência divina sobre as ações.

Resolução

Para o filósofo Jean-Paul Sartre, a liberdade é a essência da condição humana. Ele defende que “o homem está condenado a ser livre”, o que significa que não fomos criados com um propósito ou destino

predefinido. Somos obrigados a fazer escolhas constantes e, por meio delas, definimos quem somos e criamos nossos próprios valores.

Resposta: A

QUESTÃO 58

O conceito de 'teto de vidro' refere-se às barreiras invisíveis, porém intransponíveis, que impedem as mulheres qualificadas de ascender aos cargos de alta liderança, direção executiva e tomada de decisão nas grandes empresas e esferas políticas. Essas barreiras não constam nos regimentos internos, mas manifestam-se nas redes informais de sociabilidade masculina e nos estereótipos sobre a suposta falta de autoridade emocional feminina.

BIESTMAN-COMPAGNON, Corinne. *Mulheres e Poder: o teto de vidro*. São Paulo: Loyola, 2012 (adaptado).

No contexto das desigualdades de gênero no mercado de trabalho, o fenômeno do ‘teto de vidro’ expressa o(a)

- A** desinteresse generalizado das mulheres em assumir funções de grande responsabilidade.
- B** mecanismo informal de exclusão baseado em vieses culturais patriarcais.
- C** impedimento legal e explícito inscrito na Consolidação das Leis do Trabalho.
- D** preferência das grandes corporações pela contratação exclusiva de mão de obra jovem.
- E** processo de igualdade salarial automática assegurado pelo avanço tecnológico.

Resolução

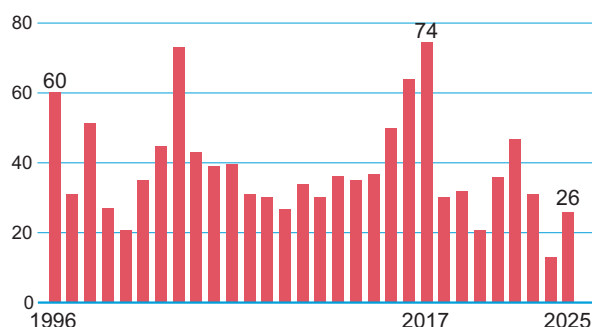
O “teto de vidro” (*glass ceiling*) é uma metáfora que descreve barreiras invisíveis e sutis baseadas em gênero e preconceitos inconscientes. Essas barreiras impedem que mulheres qualificadas alcancem altos cargos de liderança, limitando a ascensão social e profissional, a despeito do crescimento delas em níveis educacionais e operacionais.

Resposta: B

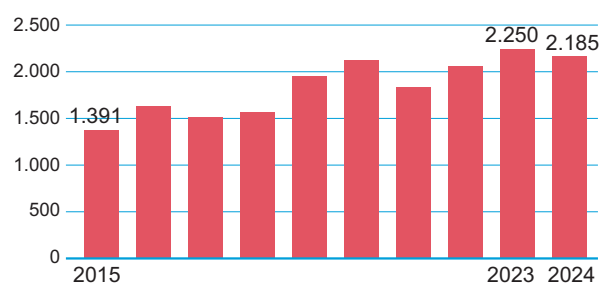
QUESTÃO 59

A estrutura fundiária no Brasil, um país capitalista, onde a posse e a propriedade da terra privada é garantida por lei, leva a situações como as observadas nos gráficos a seguir:

MORTES EM CONFLITOS AGRÁRIOS NO BRASIL



NÚMERO DE CONFLITOS AGRÁRIOS NO BRASIL



Folha de São Paulo, 17/4/2026.

Os conflitos fundiários teriam solução no Brasil se fosse(m)

- A** adotada uma reforma agrária radical, redistribuindo toda a terra do País.
- B** adotada uma intensa e sistemática repressão policial aos invasores.
- C** criado um ministério exclusivo para a implantação da reforma agrária total.
- D** destinadas todas as terras devolutas (pertencentes

ao Estado) aos os sem-terra.

- E** implantada de forma efetiva a reforma agrária já antes proposta.

Resolução

Propostas de reforma agrária no Brasil remontam ao fim do governo Getúlio Vargas, culminando com a inscrição da reforma agrária na Constituição de 1988 e a criação do Ministério da Reforma Agrária (hoje extinto).

Uma efetivação dessa proposta, implantada com diretrizes corretas e justas, poderia conduzir a uma redução significativa de conflitos e mortes no campo.

Resposta: E

QUESTÃO 60

Nos Estados Unidos, diz Pierre Bourdieu referindo-se ao estudo do sociólogo francês Loïc Wacquant, dizia que

o “Estado Beneficente”, fundado no conceito moralizante de pobreza, tende a bifurcar-se num Estado Social que provê garantias mínimas de segurança para as classes médias e num Estado cada vez mais repressivo que contra-ataca os efeitos violentos da condição cada vez mais precária da grande massa da população, principalmente os negros.

Esse é apenas um exemplo – embora especialmente gritante e espetacular, como a maioria das versões norte-americanas de fenômenos mais amplos e globais – de uma tendência muito mais geral de limitar à questão da lei e da ordem o que ainda resta da antiga iniciativa política nas mãos cada vez mais frágeis da nação-Estado; uma questão que inevitavelmente se traduz na prática em uma existência ordeira – segura – para alguns e, para outros, toda a espantosa e ameaçadora força da lei.

BAUMAN, Z. *Globalização – as Consequências Humanas*, Ed. Zahar

Na atual administração dos EUA, “a espantosa e ameaçadora força da lei” se faz presente, no caso,

- A** a toda a gama de imigrantes que se transfere para os EUA.
- B** principalmente à população indígena, envolvendo a disputa de terras.
- C** ao contingente populacional que habita as áreas fronteiriças.
- D** unicamente à população negra.
- E** principalmente aos imigrantes ilegais e de poucos recursos educacionais.

Resolução

A atual administração estadunidense elegeu como alvo os chamados imigrantes ilegais, aqueles indocumentados, cuja baixa formação ocupacional e quase sempre educacional os deixa expostos a todo tipo de exploração e repressão. É empreendida uma ação de perseguição e expulsão sumária. A ação atinge principalmente imigrantes latino-americanos (mexicanos, centro-americanos). Isso não quer dizer que minorias como negros também não sejam alvo de repressões por parte do Estado: muitos deles também sofrem com condições precárias de vida.

Resposta: E

QUESTÃO 61

Durante milênios, o homem permaneceu o que era para Aristóteles: um animal vivo e, além disso, capaz de existência política; o homem moderno é um animal em cuja política sua vida de ser vivo está em questão.

FOUCAULT, M. *História da Sexualidade I: A vontade de saber*.

Rio de Janeiro: Graal, 1988.

O conceito de Foucault que descreve a entrada dos fenômenos da vida humana (saúde, natalidade, longevidade) nos cálculos do poder estatal é o(a)

- A** imperativo categórico.
B biopolítica.
C estado de natureza.
D razão de Estado.
E contrato social.

Resolução

A biopolítica, para Michel Foucault, é o conjunto de estratégias políticas e mecanismos de poder em que a vida biológica dos seres humanos passa a ser alvo da administração e do controle do Estado. Ela foca na gestão da população em massa, controlando taxas de natalidade, mortalidade, saúde e higiene pública.

Resposta: B

QUESTÃO 62

“O que constitui a alienação do trabalho? Primeiramente, ser o trabalho exterior ao trabalhador, isto é, não pertencer ao seu ser; o fato de que o trabalhador não se afirma no seu trabalho, mas nega-se nele; não se sente bem, mas infeliz; não desenvolve nenhuma energia física e espiritual livre, mas mortifica o seu corpo e arruína o seu espírito. O trabalhador só se sente junto a si fora do trabalho e, no trabalho, sente-se fora de si.”

MARX, Karl. *Manuscritos Econômico-Filosóficos*.

São Paulo: Boitempo, 2004 - Adaptado.

A partir do conceito de alienação formulado por Karl Marx, a organização do trabalho no modo de produção capitalista resulta na

- A** emancipação do operário por meio da especialização produtiva nas fábricas.
- B** humanização dos processos fabris por meio da divisão social de tarefas.
- C** dissociação entre o produtor, o ato de produzir e o produto final do esforço.
- D** valorização da força de trabalho baseada na equivalência de competências intelectuais.
- E** autonomia técnica do trabalhador ao controlar as

ferramentas de manufatura.

Resolução

Marx aponta que no capitalismo o trabalhador perde o controle sobre o processo de produção, não se reconhece na atividade que exerce e o produto final de seu trabalho passa a pertencer ao capitalista, tornando-se algo alheio (alienado) a ele.

Resposta: C

QUESTÃO 63

A década de 1980 testemunhou o surgimento de partidos anti-imigrantes. Na França, a Frente Nacional obteve alguns êxitos eleitorais em eleições nacionais, locais e europeias. Na Áustria, Jörg Haider transformou o Partido da Liberdade da Áustria (*Freiheitliche Partei Österreichs*, FPÖ) em um partido de extrema direita anti-imigrantes em 1986, o que lhe ocasionou um apoio cada vez maior. Na Alemanha, os Republicanos (*Die Republikaner*) e outros partidos de extrema direita entraram no Parlamento Europeu e nos parlamentos estaduais, mas fracassaram nas eleições para o Parlamento federal; suas conquistas duraram pouco e foram marcadas por fragmentação e uma base de apoio altamente volátil. No entanto, não foram apenas os partidos de extrema direita que adotaram posições anti-imigrantes; os partidos de centro-direita europeus também fizeram campanhas para limitar a imigração, sintetizadas pelo discurso de Margaret Thatcher, em 1978, no qual ela expressou o medo de que o país “pudesse ser inundado por pessoas com culturas diferentes”.

BIBIER, F. – *Nações e Nacionalismo*, Ed. Contexto.

Essas reações xenofóbicas refletem

- A** uma população jovem e dinâmica que tenta preservar seus empregos a todo o custo.
- B** a preocupação em preservar a ‘pureza étnica’ originária de um único tronco genético.
- C** a tentativa de mostrar a superioridade da cultura

Resposta: B

QUESTÃO 68



Charles de Steuben, *O Retorno de Napoleão da Ilha de Elba* (1818).

A pintura, que retrata um evento ocorrido três anos antes, apresenta o general e político francês

- A** de forma racional e desprovida de emoções.
- B** como um traidor da Pátria e dos símbolos nacionais.
- C** de maneira heroica ao valorizar suas realizações.
- D** explicitamente negativa em uma concepção pacifista.
- E** de modo a exaltar a vitória russa em campanhas anteriores.

Resolução

O quadro *O Retorno de Napoleão da Ilha de Elba* (1818), do pintor romântico Charles de Steuben, dramatiza o célebre episódio de Laffrey em que Napoleão Bonaparte, de volta do exílio em 1815, confrontou de peito aberto os soldados enviados

para prendê-lo e os persuadiu a mudar de lado. A composição utiliza a luz e a centralidade para monumentalizar a figura de Napoleão, retratado com postura firme e serena diante do reagrupamento emocional das tropas, que oscilam entre a hesitação inicial e o entusiasmo ufanista de saudá-lo. Produzida durante a Restauração Monárquica — quando o imperador já se encontrava definitivamente exilado em Santa Helena —, a obra funciona como uma peça de forte apelo romântico e heroico, idealizando a mística bonapartista e a lealdade incondicional do exército como força motriz do período dos Cem Dias.

Resposta: C

QUESTÃO 69

A virtude é, pois, uma disposição de caráter relacionada com a escolha e consistente num meio-termo, isto é, o meio-termo relativo a nós, determinado por um princípio racional e pelo modo como um homem dotado de sabedoria prática o determinaria.

ARISTÓTELES. *Ética a Nicômaco*. São Paulo: Abril Cultural, 1973.

Na ética aristotélica, a conduta virtuosa é alcançada quando o indivíduo

- A** obedece estritamente às leis divinas.
B nega todos os prazeres sensíveis.
C maximiza o prazer da maioria.
D age conforme seus impulsos naturais.
E evita o excesso e a deficiência.

Resolução

Para Aristóteles, o equilíbrio é o pilar da vida ética e da busca pela felicidade (*eudaimonia*). Na sua obra *Ética a Nicômaco*, ele define a virtude como o “justo meio” (*mesotes*), um ponto de moderação que evita tanto o excesso quanto a falta (que são os vícios).

Resposta: E

QUESTÃO 72

O diagrama a seguir representa a postura da atual administração dos EUA em relação à política estratégica mundial:

PRINCÍPIOS



América First (EUA em primeiro lugar)

Política externa prioriza interesse bruto dos EUA em vez de ideologia



Paz pela força

Dissuasão militar, econômica e tecnológica tem de ser reforçada, evitando conflitos



Fim da migração

Os EUA precisam fechar ao máximo suas fronteiras



Reindustrialização

Os EUA têm de fortalecer sua indústria e assegurar cadeias de suprimento críticas



Rachar a conta

Os EUA não sustentarão mais a ordem do pós-guerra. Europa e OTAN precisam pagar sua parte

FOCOS REGIONAIS

Europa

Apoiar identidade ocidental, restabelecer equilíbrio com a Rússia e acabar com a guerra

Oriente Médio

Não se envolver em guerras locais, mas evitar que rivais tomem controle de recursos e rotas

Hemisfério Ocidental

Retomar a Doutrina Monroe e controlar o quintal geopolítico é prioridade

África

Deixar de ser um doador e passar a estimular acordos comerciais favoráveis aos EUA

Indo-Pacífico

Reequilibrar a relação econômica com a China e evitar guerras, inclusive em Taiwan

uma nova disputa Leste-Oeste.

- C** alija a China de qualquer possibilidade de se estabelecer como um dos polos da globalização pós-Guerra Fria.
- D** elimina acordos de livre comércio da América Latina, como o Mercosul, pela adoção da política da Doutrina Monroe.
- E** aponta para os EUA como líder da nova globalização, baseada apenas na assinatura de acordos comerciais bilaterais.

Resolução

A atual administração estadunidense leva a um certo isolacionismo do país, questionando a chamada “globalização”, como os próprios EUA a haviam proposto com o fim da Guerra Fria.

Resposta: A

QUESTÃO 73

Quando se fala em poluição atmosférica, imediatamente se pensa nas grandes aglomerações urbanas, com áreas industriais ou com pesado tráfego de veículos. Contudo, a poluição está presente também em estados com vasta cobertura vegetal, como os da Amazônia Legal. Os cartogramas a seguir retratam os níveis de poluição nos estados dessa região entre 2024 e 2025:

Folha de São Paulo, 14/12/2025.

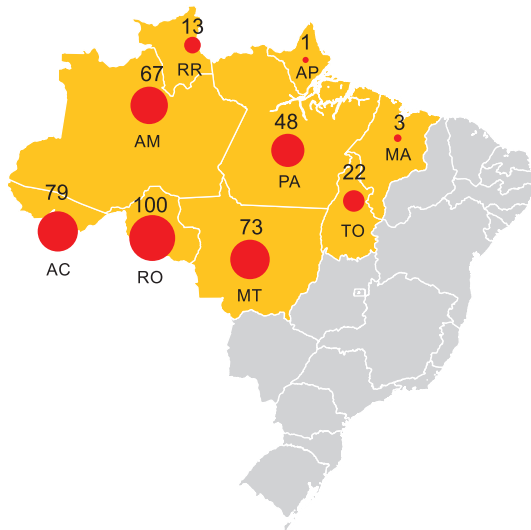
Essa postura da administração estadunidense

- A** provoca a ruptura da chamada “nova ordem mundial” estabelecida pelos próprios EUA ao fim da Guerra Fria.
- B** permite a retomada da Rússia como protagonista de

2024

Estados mais quentes

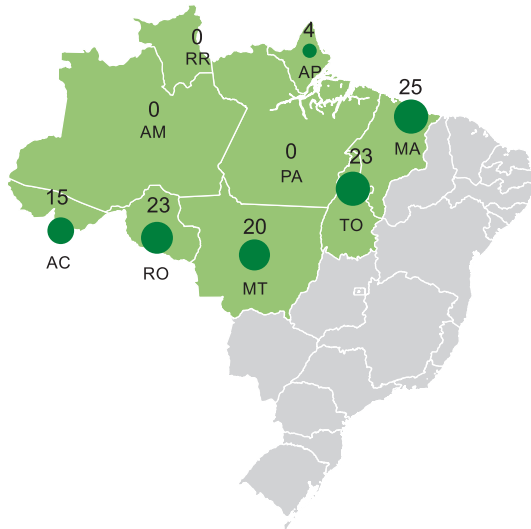
Nº de dias (≥ 15 microgramas/m³)



2025

Estados mais quentes

Nº de dias (≥ 15 microgramas/m³)



Valor Econômico, 31/3/2026.

Os focos de poluição da Amazônia Legal se alteraram entre 2024 e 2025

- A** devido ao aumento dos índices pluviométricos e à mudança espacial das atividades agrícolas.
- B** por conta do fechamento das indústrias pesadas (como siderúrgicas) na Zona Franca de Manaus.
- C** devido à elevação dos níveis dos rios que inundaram áreas de antigas queimadas do agronegócio.

- D** por terem sido abandonadas antigas frentes agrícolas pioneiras, que se transferiram do Acre para o Maranhão.
- E** por causa da restrição ao agronegócio na Amazônia Legal, concentrando-o na Região Centro-Oeste.

Resolução

O ano de 2024 foi excepcionalmente quente, em função da atuação do fenômeno El Niño. Os estados da Amazônia Legal, principalmente na sua porção sudoeste (Acre, Rondônia), viram crescer as queimadas, associadas à expansão desordenada do agronegócio, que emitiram enorme quantidade de poluentes na atmosfera. A maior pluviosidade e o aumento da umidade na atmosfera fizeram com que em 2025 a emissão de poluentes, produto das queimadas, sofresse notável redução; em termos espaciais, elas foram transferidas para o leste, principalmente Tocantins e Maranhão.

Resposta: A

Analise os documentos abaixo para as questões **74** e **75**

Documento 1:

A ocupação do território do estado de Minas Gerais está diretamente relacionada à descoberta do ouro no interior do estado, no início do século XVIII. A cidade de Ouro Preto representa o auge do ciclo do ouro e tem sua conformação urbana marcada pela influência do barroco. Desde a ocupação do território pelas formações de arraiais, passando pelas vilas até a sua consolidação como cidade, a influência barroca se manifestou nas tipologias construtivas, no controle econômico e político promovido pela Metrópole (Portugal) e pelo controle social manifestado pela Igreja Católica.

Camila F. Guimarães & Manoel R. Alves, *Ouro Preto, materialidades e espacialidades de sua paisagem.*

A panoramic view of the historic town of Ouro Preto, Brazil. The foreground is filled with the dense, terracotta-tiled roofs of colonial-era buildings. In the middle ground, a large, white, two-story church with a prominent clock tower and arched windows stands out. The town is nestled at the foot of a large, green, forested mountain. The sky is a vibrant blue, dotted with fluffy white clouds. The overall scene captures the rich architectural heritage and scenic beauty of this UNESCO World Heritage site.

QUESTÃO 74

QUESTÃO 75

QUESTÃO 76

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS | 1º DIA | CADERNO DE RESOLUÇÕES

QUESTÃO 78

“A persistência da dupla jornada de trabalho feminina reflete arranjos sociais profundos. Mesmo com a inserção maciça das mulheres no mercado de trabalho remunerado nas últimas décadas, as taxas de dedicação às atividades domésticas e de cuidados de pessoas idosas ou infantis permanecem desproporcionalmente concentradas sobre a população feminina, perpetuando disparidades econômicas e de tempo.”

IBGE. Estatísticas de Gênero: indicadores sociais das mulheres no Brasil, 2021 – Adaptado.

O panorama descrito pelo indicador social evidencia uma contradição na busca pela igualdade de gênero, decorrente da

- A** ausência de marcos regulatórios que protejam o emprego formal feminino.
- B** naturalização de papéis sociais que associam a mulher ao ambiente privado e do cuidado.
- C** equiparação salarial plena atingida nos cargos de alta gestão corporativa.
- D** rejeição das novas gerações de mulheres em ingressar em carreiras acadêmicas.
- E** descentralização das demandas domésticas promovida pela automação residencial.

Resolução

A permanência da dupla jornada feminina vincula-se à construção cultural que responsabiliza historicamente as mulheres pelas tarefas domésticas e de cuidado, perpetuando uma barreira invisível para o avanço profissional em igualdade de condições com os homens.

Resposta: B

QUESTÃO 79

Mas, logo depois, adverti que, enquanto eu queria pensar que tudo era falso, cumpria necessariamente que eu, que pensava, fosse alguma coisa. E, notando que esta verdade — eu penso, logo existo — era tão firme e tão certa, julguei que podia aceitá-la.

DESCARTES, R. *Discurso do Método*. São Paulo: Nova Cultural, 1991 (adaptado).

O procedimento metodológico adotado por Descartes para alcançar essa primeira certeza fundamenta-se na

- A** dúvida radical e sistemática.
- B** tradição filosófica dos antigos.
- C** aceitação de verdades reveladas.
- D** intuição baseada nos sentimentos.
- E** observação empírica dos fenômenos.

Resolução

Descartes desenvolveu o ceticismo metodológico, ou seja, o ato de duvidar como uma ferramenta radical. O objetivo não era ser cético, mas sim encontrar uma certeza inabalável para reconstruir o conhecimento sobre bases sólidas.

Resposta: A

QUESTÃO 80

Leia com atenção a transcrição de parte do discurso de posse do presidente Rodrigues Alves:

Aos interesses da imigração aos quais depende em máxima parte o nosso desenvolvimento econômico, prende-se a necessidade de saneamento desta capital, trabalho sem dúvida difícil porque se filia a um conjunto de providências, a maior parte das quais de execução dispendiosa e demorada. É preciso que os poderes da República, a quem incumbe tão importante serviço, façam dele a sua mais séria e importante preocupação, aproveitando todos os elementos de que puderem dispor

QUESTÃO 82

Os primeiros anos da Revolução foram marcados por um domínio no campo cultural dos grupos de esquerda mais radicais (...). A Proletkult, que tinha surgido às vésperas da Revolução, estava empenhada em criar uma “cultura proletária” pura, ou seja, uma cultura que seria criada pelos próprios proletários, sem nenhuma ligação com a existente “cultura das classes exploradoras”.

Evgeny Dobrenko, *A cultura soviética entre a revolução e o stalinismo*.

O movimento artístico vincula-se ao processo revolucionário socialista ao possibilitar

- A** a idealização do mundo do trabalho no Estado socialista.
- B** o fim das relações entre a União Soviética e a arte europeia.
- C** a emancipação do trabalhador como sujeito cultural.
- D** a superação do marxismo-leninismo na década de 1920.
- E** a produção de panfletos favoráveis ao tsarismo.

Resolução

A **Proletkult** (Cultura Proletária) foi uma organização cultural e artística experimental criada na Rússia às vésperas da Revolução de Outubro de 1917 por Alexander Bogdanov e Anatoly Lunacharsky, que defendia que o proletariado deveria construir uma cultura radicalmente nova, pura e independente, rompendo de forma definitiva com a herança burguesa do passado. Contando com uma vasta rede de oficinas teatrais, clubes operários e estúdios de literatura, o movimento buscava transformar os próprios trabalhadores em criadores artísticos e integrar a arte à produção industrial e ao cotidiano das fábricas, exercendo enorme influência nas vanguardas construtivistas e futuristas soviéticas. Para a **Proletkult**, não bastava o operário consumir a arte do passado; ele próprio deveria tornar-se o criador da nova arte e da nova ciência, desenvolvendo uma consciência de classe autônoma e genuinamente coletivista.

Resposta: C

QUESTÃO 83

A pluralidade é a condição da ação humana pelo fato de sermos todos os mesmos, isto é, humanos, sem que ninguém seja jamais igual a qualquer outro que viveu, vive ou viverá. [...] A ação, única atividade que se exerce diretamente entre os homens sem a mediação das coisas ou da matéria, corresponde à condição humana da pluralidade, à condição de viver como um ser político entre seus iguais.

ARENDT, Hannah. *A Condição Humana*.
Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2007.

Com base no texto e no pensamento de Hannah Arendt sobre a ‘vida ativa’, a categoria da ‘ação’ diferencia-se do ‘labor’ e do ‘trabalho’ porque

- A** promove a criação de um mundo artificial de objetos duradouros e estáveis.
- B** exige a presença do outro para a manifestação da singularidade no espaço público.
- C** submete a vontade individual aos imperativos técnicos da produção industrial.
- D** visa assegurar a sobrevivência biológica e o atendimento das necessidades vitais.
- E** ocorre prioritariamente no isolamento da esfera privada e da vida doméstica.

Resolução

Para Hannah Arendt, a ação política é a atividade mais alta da vida humana no espaço público, consistindo na liberdade, na pluralidade e no poder de iniciar algo novo. Ela separa a ação do trabalho técnico e da violência, vendo o ato político como a união entre palavras e atos entre pessoas iguais.

Resposta: B

O mapa a seguir mostra a distribuição dos imigrantes venezuelanos pelos países da América:

VENEZUELANOS SE CONCENTRAM NA AMÉRICA

Brasil é o quarto principal destino da região



Valor Econômico, 8/1/2026.

Os maiores fluxos de imigrantes venezuelanos se dão em direção

- A aos países da América Central, em função da maior disponibilidade de renda.
- B aos EUA, na forma de migração legal em busca de emprego.
- C ao Brasil, devido à proximidade e à boa aceitação do

imigrante.

- D ao Peru e à Colômbia, devido à proximidade geográfica geográfica e à semelhança cultural.
- E ao México e à Argentina devido ao compartilhamento linguístico.

Resolução

A maior afinidade cultural e linguística se torna um fator crucial para o venezuelano emigrante se dirigir para Colômbia e Peru. Conta também a proximidade geográfica constituindo uma maior facilidade para um possível retorno.

Resposta: D

QUESTÃO 87

Em suas origens, o fascismo se apresentou como um movimento prático de realização do espírito, da fé, do sentimento. Recusava sempre o materialismo e, frequentemente, o iluminismo e o racionalismo, considerados a origem do liberalismo, da democracia e do socialismo. Evitava, entretanto, apresentar-se como o resultado ou o portador de uma ideologia ou de uma doutrina.

Alvaro Bianchi, *Fascismos: Ideologia e História*.

A atuação de partidos e regimes fascistas, no século XX, recorreu

- A à defesa de pautas progressistas.
- B à valorização da filosofia contemporânea.
- C ao estímulo ao pensamento crítico.
- D à desmilitarização de suas bases políticas.
- E ao culto à violência contra opositores.

Resolução

O fascismo concebia a violência não apenas como um meio tático de conquista do poder, mas como um valor estético e moral fundamental para a purificação e a regeneração da nação. Ancorado no ultranacionalismo e na rejeição ao pacifismo,

considerado “fraco”, o regime promovia o culto à ação física e à agressão como virtudes masculinas e de vitalidade, transformando grupos paramilitares em instrumentos legítimos para aniquilar opositores políticos e minorias. Assim, ao sacralizar a guerra e o conflito permanente como estado natural da vida social, o fascismo fez do culto à violência o pilar central para a militarização da sociedade, a manutenção da disciplina cega ao líder e a imposição do terror de Estado.

Resposta: E

QUESTÃO 88

“Os algoritmos das plataformas digitais são desenhados para maximizar o tempo de tela dos usuários, entregando conteúdos que geram maior engajamento emocional. Esse modelo de negócios cria ‘bolhas informacionais’ ou ‘câmaras de eco’, nas quais o indivíduo é exposto majoritariamente a visões de mundo que confirmam seus próprios preconceitos e convicções, isolando-o de perspectivas divergentes.”

PARISER, Eli. *O Filtro Invisível: O que a internet está escondendo de você*. Rio de Janeiro: Zahar, 2012 – Adaptado.

Considerando o impacto das tecnologias de comunicação na esfera pública contemporânea, a dinâmica descrita no texto compromete o exercício da cidadania ao

- A** democratizar o acesso a fontes científicas diversificadas de informação.
- B** fragilizar o debate pluralista e incentivar a intolerância a pensamentos opostos.
- C** reduzir a velocidade de propagação de notícias falsas no ambiente virtual.
- D** descentralizar o controle econômico exercido pelas grandes empresas de tecnologia.
- E** estimular o pensamento crítico por meio do confronto aberto de ideias.

Resolução

Ao agrupar usuários com opiniões estritamente

semelhantes por meio de algoritmos de engajamento, as redes reduzem o contato com a alteridade e o contraditório, enfraquecendo o debate público saudável e gerando radicalização e polarização social.

Resposta: B

QUESTÃO 89

A economia global foi abalada há 20 anos por um primeiro “choque da China”, quando uma onda de produtos de baixo custo destruiu os modelos de negócio de fabricantes em economias avançadas, deslocando milhões de trabalhadores e alimentando um descontentamento que impulsionou políticos populistas, como o presidente dos EUA Donald Trump.

Agora, um segundo choque está em curso — ainda mais ameaçador para os parceiros comerciais da China: um ataque à manufatura de alto valor agregado.

A competição doméstica feroz, combinada com enorme escala industrial, vastos contingentes de talentos da engenharia e alguns dos maiores subsídios do mundo, gerou campeões chineses de nível global em VEs, painéis solares, baterias, turbinas eólicas e uma lista crescente de setores avançados.

Mas as mesmas forças que criam essas empresas também tendem a gerar excesso de capacidade, comprimindo margens no mercado doméstico enquanto inundam os globais e alimentam tensões comerciais. Ajudados por uma taxa de câmbio desvalorizada, os grupos chineses estão avançando rapidamente sobre as indústrias mais avançadas do planeta.

Valor Econômico, 15/4/2026.

A postura econômica chinesa no âmbito industrial leva o país a

- A** tornar-se o único fornecedor mundial de bens de consumo.
- B** evitar confrontos com países altamente industrializados, como os EUA.

[illegible]

- C** não pressionar o mercado interno, fechado às importações.
- D** mostrar um caráter pouco competitivo, buscando acordos globais.
- E** tornar-se um competidor, regional e global, altamente agressivo.

Resolução

As administrações chinesas determinam as diretrizes econômicas do país, via planos quinquenais, as quais são implementadas pelas empresas estatais e pela iniciativa privada chinesa. No setor industrial, o caráter é de forte competitividade, tanto no mercado regional, quanto no âmbito global, o que faz com que a indústria adquira postura dominadora.

Resposta: E

efeitos da Grande Depressão, redefiniu o papel do Estado norte-americano ao abandonar o *laissez-faire* clássico em favor do intervencionismo estatal inspirado nas ideias keynesianas. Ao estruturar suas ações nos eixos de emergência, recuperação e reforma — com a criação de frentes de trabalho para reduzir o desemprego, regulamentação do sistema financeiro, concessão de crédito agrícola e instituição da seguridade social —, o plano estabilizou a economia e fortaleceu o consumo. Mais do que uma resposta à crise econômica, o *New Deal* consolidou o modelo de Estado de Bem-Estar Social (*Welfare State*) nos EUA, estabelecendo um novo pacto socioeconômico e a regulação pública do capital sem romper com a estrutura capitalista.

Resposta: A

QUESTÃO 90

O papel do regime de Roosevelt consistiu em “salvar” temporariamente o capitalismo. Em função deste objetivo, ele abandona, completamente e sem tentativa de dissimulação, o tradicional laissez-faire, doutrina dos Estados Unidos e em particular do próprio democrata Roosevelt, do mesmo modo que o instrumento particular aos Estados Unidos: os direitos do Estado.

Leon Trotsky, *Os Estados Unidos após a Crise de 1929.*

Para o autor, a atuação de Franklin Delano Roosevelt na década de 1930 consistiu em

- A** gerenciar a crise por meio de intervenções estatais.
B fortalecer premissas liberais clássicas.
C recrudescer a repressão aos trabalhadores.
D substituir a propriedade privada pela estatal.
E abandonar a universalização de serviços básicos.

Resolução

O **New Deal**, conjunto de reformas socioeconômicas implementado pelo presidente Franklin D. Roosevelt a partir de 1933 para combater os devastadores

enem2026

Exame Nacional do Ensino Médio